



**SOS MATA  
ATLÂNTICA**

**Relatório de Atividades**

**2011**





# Relatório de Atividades

# 2011

São Paulo, junho de 2012.



A **Fundação SOS Mata Atlântica** é uma entidade privada, sem vínculos partidários ou religiosos e sem fins lucrativos, que tem como missão promover a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica e ecossistemas sob sua influência, estimulando ações para o desenvolvimento sustentável, bem como promover a educação e o conhecimento sobre a Mata Atlântica, mobilizando, capacitando e estimulando o exercício da cidadania socioambiental.

Fundada em setembro de 1986, a SOS Mata Atlântica possui um corpo de profissionais trabalhando em projetos de educação ambiental e mobilização, recursos hídricos, monitoramento da cobertura florestal da Mata Atlântica por imagens de satélite, produção e plantio de mudas de espécies nativas, políticas públicas, aprimoramento da legislação ambiental, denúncia contra agressões ao meio ambiente, apoio à criação e gestão de unidades de conservação públicas e privadas, entre outros.

Para o desenvolvimento do seu Programa de Ação, a SOS Mata Atlântica é sustentada pela contribuição de cerca de 300 mil membros filiados e por apoios, parcerias e patrocínios de empresas privadas, órgãos governamentais, instituições de ensino e pesquisa, entidades e agências nacionais e internacionais. Tem como órgão deliberativo o Conselho Administrativo e possui também um Conselho Consultivo, um Conselho Fiscal e um Conselho Colaborador, todos estes formados por representantes de segmentos significativos da sociedade.

#### **FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA**

##### **Sede**

Avenida Paulista, 2073, Conjunto Nacional  
Torre Horsa 1 – 24<sup>º</sup> andar, cj 2407/08  
01311-300 – São Paulo, SP.  
Email: [info@sosma.org.br](mailto:info@sosma.org.br)

##### **Centro de Experimentos Florestais**

##### **SOS Mata Atlântica – Grupo Schincariol**

Rodovia Marechal Rondon, km 118  
13300-970, Porunduva – Itu (SP)  
Tel. (11) 4013-3445 / Fax: (11) 4013-3445

##### **Rede das Águas**

Rua Santana, 148  
13300-220, Centro – Itu (SP)  
Fone: (11) 4022-7895

[www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br)

[www.sosma.org.br/blog](http://www.sosma.org.br/blog)

[www.twitter.com/sosma](https://www.twitter.com/sosma)

[www.facebook.com/SOSMataAtlantica](https://www.facebook.com/SOSMataAtlantica)

#### **Conselho administrativo**

**Presidente** Roberto Luiz Leme Klabin

**Vice-Presidente** Pedro Luiz Barreiros Passos

**Conselheiros** Bianka Van Hoegaerden, Clarice Herzog, Clayton Ferreira Lino, Gustavo Martinelli, José Olympio da Veiga Pereira, José Renato Nalini, Morris Safdie, Patrícia Palumbo, Paulo Nogueira-Neto, Pedro Leitão Filho, Plínio Bocchino e Sonia Racy.

#### **Presidente**

Roberto Luiz Leme Klabin

#### **Diretorias**

**Gestão do Conhecimento** Marcia Hirota

**Políticas Públicas** Mario Cesar Mantovani

**Administrativa/Financeira** Olavo Garrido

#### **Gerência**

**Comunicação** Afra Balazina

#### **Departamentos**

**Documentação** Andrea Godoy Herrera

**Eventos** Joice Veiga

**Financeiro** Luciana Mikami

**Loja Virtual** Jorge Yagima

**Relações Públicas** Vania Schoemberner

**Tecnologia da Informação** Kleber Santana

#### **Programas**

**Mobilização e Voluntariado** Beloyanis Monteiro

**Projeto itinerante** Romilda Roncati

**Rede das Águas** Maria Luiza Ribeiro

**Restauração Florestal** Ludmila Pugliese de Siqueira,

Rafael Bitante e Aretha Medina

**RPPN Mata Atlântica** Mariana Machado

#### **Captação de recursos**

Adauto Basílio e Thiago Massagardi

## Sumário

### 5 Carta do Presidente

### 6 A Fundação

### 7 O Bioma

### 8 Linha do Tempo

### 15 Manifesto

### 16 Áreas Institucionais

16 Captação de Recursos

16 Centro de Documentação

17 Comunicação

### 26 Programas e Projetos

26 A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuarante

28 Aliança para a Conservação da Mata Atlântica

31 Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica

33 Centro de Experimentos Florestais

34 Clickarvore

34 Desafio Verde

35 3º Edital

35 Conexão Mata Atlântica

36 Florestas do Futuro

37 Mata Atlântica Vai à Escola

38 Políticas Públicas

40 Programa Costa Atlântica

43 Rede das Águas

47 Sua Mata, Sua Casa

48 Viva a Mata

### 52 Demonstrações Financeiras

## Carta do Presidente

*Em 2011, a Fundação SOS Mata Atlântica completou 25 anos. Temos orgulho de ter construído, ao longo destes anos, uma organização sólida, séria e reconhecida por sua transparência e por seus resultados.*

*As comemorações tiveram início na sétima edição do Viva a Mata, nosso maior evento anual e, ao longo do ano, na mostra "Sua Mata, Sua Casa", exposição comemorativa que percorreu 12 capitais brasileiras.*

*Infelizmente, e para além das nossas comemorações, o ano de 2011 ficará marcado na história do Brasil por retrocessos nas leis e conquistas ambientais que afetarão negativamente a todos no futuro, sendo o principal deles o projeto que propõe alterações infundadas no Código Florestal brasileiro. Assim, completamos 25 anos com nossos desafios renovados e certos de que devemos seguir firmes em nosso compromisso.*

*Não há vida sem recursos naturais e não há produção agrícola sem responsabilidade ambiental. Proteger as florestas e a Mata Atlântica, é garantir a água que bebemos, o ar que respiramos e o lugar em que vivemos, seja ele no campo ou no meio da cidade.*

*Em 2012, ano em que o Brasil sedia a RIO+20, Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Fundação SOS Mata Atlântica prosseguirá com seu compromisso de atuar em prol do Bioma e de garantir o direito das próximas gerações de desfrutar de um meio ambiente rico, diverso e com qualidade de vida. Uma luta que alimenta a Fundação SOS Mata Atlântica e que é de toda a população.*

*Neste relatório de atividades, compartilhamos o balanço das atividades que realizamos durante todo o ano. Muitas conquistas foram consolidadas. Inúmeras outras estão por vir.*

*Boa leitura!*

*Roberto Klabin*

# A Fundação

**T**razer as questões ambientais para o centro dos debates e da agenda da sociedade. É com esse objetivo que a Fundação SOS Mata Atlântica desenvolve, há 25 anos, programas que promovem o movimento socioambiental com foco no Bioma Mata Atlântica. Para isto, a organização conta com o apoio de mais de 600 voluntários, mais de 250 mil filiados, dezenas de profissionais e parceiros.

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma Organização não governamental de direito privado, sem fins lucrativos e sem vínculo político-partidário ou religioso, tam-

bém reconhecida como Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Seus programas e projetos estão divididos em duas grandes áreas de atuação: Mata Atlântica e Zonas Costeira e Marinha. A primeira contempla a promoção da conservação da diversidade biológica e cultural e a mobilização da cidadania para o desenvolvimento sustentável do Bioma Mata Atlântica, seja com a promoção da gestão em Unidades de Conservação, seja realizando ações para o meio ambiente urbano ou, ainda, a restauração florestal.

A segunda engloba trabalhos desenvolvidos para a conservação dos ambientes marinhos e costeiros, como os projetos para a promoção da pesca consciente, a criação de Unidades de Conservação Marinha e o apoio à gestão das áreas protegidas já existentes.

Para o sucesso dessas iniciativas, a Fundação conta com uma equipe de profissionais altamente capacitados e uma ampla rede de parceiros. Entre suas realizações está o mapeamento e o monitoramento da cobertura vegetal via imagens de satélites, o fomento e a restauração florestal, a luta contra agressões ao meio ambiente, o apoio às Unidades de Conservação (públicas e privadas), a formação de bancos de dados, as campanhas, a capacitação de profissionais e professores, os programas de políticas públicas e recursos hídricos e o incentivo ao voluntariado, grande força de mobilização da SOS Mata Atlântica. Diversos projetos, variados campos e um mesmo objetivo: a educação ambiental para a conservação, a conscientização e o estímulo ao exercício da cidadania socioambiental.

Criada em 1986 por um grupo de ambientalistas, cientistas e empresários e presidida por Roberto Klabin, a Fundação é gerida por um Conselho Administrativo que conta com a experiência de especialistas de diferentes áreas. Possui, também, um Conselho Consultivo e um Conselho Fiscal, todos integrados por representantes de variados segmentos da sociedade.

# O Bioma

**O**riginalmente, a Mata Atlântica abrangia uma área equivalente a 1.315.460 km<sup>2</sup> e estendia-se ao longo de 17 estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

Hoje, restam apenas 7,9% de remanescentes florestais acima de 100 hectares. Somados, todos os 232.939 fragmentos de floresta nativa acima de três hectares totalizam 11,4% do bioma original, ou 147.018 km<sup>2</sup>.

É uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta, ou seja, um hotspot mundial. É também decretada "Reserva da Biosfera" pela Unesco e "Patrimônio Nacional" na Constituição Federal de 1988.

A "Lei da Mata Atlântica", que regulamenta o uso e a exploração de seus remanescentes florestais e recursos naturais, tramitou por 14 anos no Congresso Nacional e foi, finalmente, sancionada pelo presidente Lula em dezembro de 2006 (Lei 11.428/06).

A composição original da Mata Atlântica é um mosaico de vegetações definidas como florestas ombrófilas densa, aberta e mista; florestas estacionais decidual e semidecidual; campos de altitude, mangues e restingas.

Vivem na Mata Atlântica cerca de 112 milhões de habitantes, ou mais de 61% da população do País, em mais de 3.200 municípios. Das 633 espécies de animais ameaçadas de extinção no Brasil, 383 ocorrem na Mata Atlântica.

Mais de 600 das quase mil RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural) reconhecidas no Brasil estão na Mata Atlântica.

## VIVEM NA MATA ATLÂNTICA



Mais de **20 mil** espécies de plantas, sendo **8 mil** endêmicas.



## BENEFÍCIOS

- Fonte de alimentos e plantas medicinais;
- Possui sete das nove bacias hidrográficas brasileiras;
- Proteção e regulagem do fluxo de mananciais hídricos;
- Lazer, ecoturismo, geração de renda e qualidade de vida.
- Controle do clima;

## PRESSÃO

- Habitada por 112 milhões de pessoas, em 3.222 municípios, equivalentes a 61% da população brasileira;
- Historicamente, esteve ligada à extração de pau-brasil, aos ciclos econômicos de cana-de-açúcar, café e ouro;
- Agricultura e agropecuária;
- Exploração predatória de madeira, espécies vegetais e outros recursos naturais;
- Industrialização, expansão urbana desordenada;
- Poluição.

# Linha do Tempo

**1986**

Criação da Fundação SOS Mata Atlântica.

**1987**

LANÇAMENTO DA CAMPANHA ESTÃO TIRANDO O VERDE DA NOSTRA TERRA. PRODUZIDA PELA AGÊNCIA DPZ E DIVULGADA COM O APOIO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO, TORNA-SE UMA DAS MARCAS DO MOVIMENTO AMBIENTALISTA NO BRASIL.

**1988**

Promulgação da Constituição Federal, com grande participação da SOS Mata Atlântica. A Constituição brasileira é considerada uma das mais avançadas do mundo e a Mata Atlântica é reconhecida como “Patrimônio Nacional”.

SOS MATA ATLÂNTICA INICIA PROJETOS NA REGIÃO DO LAGAMAR, MAIOR ÁREA CONTÍNUA DE MATA ATLÂNTICA DO PAÍS.

A Fundação promove o Seminário Internacional sobre Manejo Racional de Florestas Tropicais e realiza, em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Centro de Estudos Terra-Homem e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o “Seminário Sensoriamento Remoto e Mata Atlântica”, iniciando uma de suas principais iniciativas, conduzida até hoje: o *Atlas da Mata Atlântica*.

**1989**

Mobilização pelo cancelamento do projeto de construção da Rodovia do Sol, que ligaria o Vale do Paraíba ao litoral norte de São Paulo, cortando o Parque Estadual da Serra do Mar.

Realização do 1.º Seminário sobre Bancos de Dados para Conservação no Brasil, promovido em São José dos Campos (SP), numa parceria entre a SOS Mata Atlântica, o Ibama, o Inpe e o Consórcio Mata Atlântica.

INSTALAÇÃO DA BASE URBANA DE IGUAPE (SP) DA SOS MATA ATLÂNTICA, EM CASARÃO CEDIDO PELA FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (FBCN).

Início do Grupo de Apoio Voluntário (GAV), que se transformou numa das principais estratégias da SOS Mata Atlântica, o Programa de Voluntariado.

Fundação SOS Mata Atlântica lança primeira Plataforma Mínima para os Presidenciais.

**1990**

REALIZAÇÃO DO WORKSHOP DA MATA ATLÂNTICA, EM ATIBAIA (SP), QUE REUNIU MAIS DE 40 ESPECIALISTAS PARA DEFINIR O CONCEITO DE MATA ATLÂNTICA, SEUS LIMITES E A BASE PARA POLÍTICAS DE CONSERVAÇÃO DO BIOMA, COM APOIO DO WWF, DA CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL E DA *THE NATURE CONSERVANCY*.

**Publicação do primeiro *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, fruto da parceria entre SOS Mata Atlântica, Ibama e Inpe, com patrocínio do banco Bradesco.**

Edição do Decreto Federal 99.547, que veta o corte e a exploração da vegetação de Mata Atlântica.

criação do Fórum de ONGs Brasileiras, preparatório para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO-92, liderado pela SOS Mata Atlântica, OIKOS e Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI).

**1991**

LANÇAMENTO DA CAMPANHA PELA DESPOLUIÇÃO DO TIETÊ, PELA RÁDIO ELDORADO, EM QUE FORAM COLETADAS 1,2 MILHÃO DE ASSINATURAS, DANDO ORIGEM AO NÚCLEO UNIÃO PRÓ-TIETÊ, PROGRAMA DE RECURSOS HÍDRICOS DA SOS MATA ATLÂNTICA, QUE CONTOU COM O APOIO DO UNIBANCO.

Lançamento do Plano de Ação para a Mata Atlântica, de Ibsen de Gusmão Câmara, com as características e propostas de ações específicas para atender às principais necessidades de conservação do bioma.

Unesco inicia a implantação da primeira Reserva da Biosfera no Brasil, a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em vários estados.

CONVÊNIO ENTRE A SOS MATA ATLÂNTICA E O INPE PERMITE DAR CONTINUIDADE AO ATLAS, COM MAPEAMENTO DA MATA ATLÂNTICA BRASILEIRA E O MONITORAMENTO A CADA CINCO ANOS.

**1992**

SOS Mata Atlântica e Inpe lançam, na ECO-92, o *Atlas* com os primeiros dados sobre o ritmo de desmatamento da Mata Atlântica entre 1985-1990. Essa fase contou com patrocínio do banco Bradesco, das Indústrias Klabin de Papel e Celulose e da Metal Leve.

O deputado federal Fábio Feldmann apresenta o Projeto de Lei número 3.285, que estabelece as regras para proteção e exploração sustentável do bioma, disciplinando a Constituição Federal, com apoio da SOS Mata Atlântica. O Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) aprova o conceito de Domínio da Mata Atlântica, estendendo a proteção à vegetação em regeneração.

criação da Rede de ONGs da Mata Atlântica, primeira no país a articular a sociedade civil em torno de um bioma, tendo a SOS Mata Atlântica como a ONG-sede em seus primeiros anos.

SOS Mata Atlântica lança o primeiro guia de denúncias *Agresões ao Meio Ambiente – Como e a Quem Recorrer* – que contou com patrocínio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

**1993**

O presidente Itamar Franco edita o Decreto n.º 750 (que substitui o 99.547), estabelecendo normas e diretrizes detalhadas para a proteção e o uso sustentável da Mata Atlântica, com estímulo da SOS Mata Atlântica e da Rede de ONGs da Mata Atlântica.

SOS MATA ATLÂNTICA LANÇA O CARTÃO DE CRÉDITO SOS MATA ATLÂNTICA/BRADESCO VISA, INICIATIVA PIONEIRA NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE NO BRASIL E IMPORTANTE MECANISMO DE FILIAÇÃO.

O Núcleo União Pró-Tietê realiza o monitoramento da água dos rios da Bacia do Tietê, em cerca de 70 municípios, com grupos da sociedade local, e a SOS Mata Atlântica consolida o programa de educação ambiental Observando o Tietê.

**1994**

Promoção do Primeiro Laboratório Ambiental para a Imprensa, no Vale do Ribeira (SP), pela SOS Mata Atlântica e Fundação Konrad Adenauer.

Doação do primeiro viveiro de mudas nativas para a Escola Agrícola de Iguape (SP).

**1995**

LANÇAMENTO DA CAMPANHA TRAGA SEUS AMIGOS PARA A SOS MATA ATLÂNTICA, COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DE FILIADOS DA ORGANIZAÇÃO, E LANÇAMENTO DO PROGRAMA VENHA NOS

CONHECER, DE INTERAÇÃO ENTRE A FUNDAÇÃO E SEUS FILIADOS.

Promoção do seminário Imprensa e Meio Ambiente, pela SOS Mata Atlântica e Fundação Konrad Adenauer.

**1996**

Criação do Polo Ecoturístico do Lagamar, alternativa de desenvolvimento sustentável para os municípios de Cananeia, Iguape, Ilha Comprida e Pariqueira-Açu, com o patrocínio da Embratur.

Lançamento do projeto Mãos à Obra, em parceria com a ONG italiana Legambiente, impulsionando a formação de grupos para atuar no meio ambiente urbano, e da campanha Respira São Paulo, de mobilização contra a poluição do ar em São Paulo.

OFICIALIZAÇÃO DA PRIMEIRA ESTRADA PARQUE DO PAÍS, NA SP-301, DENTRO DA APA ITU-RIO TIETÊ, EM PARCERIA COM O CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ITU (SP).

Lançamento da linha de iogurte Danimals, pela LPC – Indústrias Alimentícias, com porcentagem de vendas para a SOS Mata Atlântica.

**1997**

Lançamento do novo programa de voluntariado da SOS Mata Atlântica, que, hoje, desenvolve várias atividades de capacitação, militância e mobilização.

Início da parceria com a Kolynos do Brasil, atual Colgate-Palmolive, destinando parte da receita da linha Sorriso Herbal para projetos institucionais.

PRIMEIRA REGULAMENTAÇÃO DE RESTINGA NO BRASIL, PELO ESTADO DE SÃO PAULO.

**1998**

LANÇAMENTO DO ATLAS DA EVOLUÇÃO DOS REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA, PERÍODO 1990-1995, PELA SOS MATA ATLÂNTICA E INPE. ESSA FASE CONTOU COM PATROCÍNIO DO BANCO BRADESCO E DA POLIBRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO E COM O COPATROCÍNIO DO FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE/MMA.

Implantação do Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas na Base de Iguape (SP).

Concessão do Prêmio Muriqui à SOS Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

## >> Linha do Tempo

1999

Criação da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional.

PREMIAÇÃO DO POLO ECOTURÍSTICO DO LAGAMAR, PELA REVISTA NORTE-AMERICANA *CONDÉ NAST TRAVELER*, COMO O MELHOR PROJETO DE PLANEJAMENTO DE DESTINO ECOTURÍSTICO, E CRIAÇÃO DO CENTRO TUZINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIFUSÃO DO PALMITO, EM MIRACATU (SP), COM APOIO DA COLGATE-PALMOLIVE/SORRISO HERBAL.

A SOS Mata Atlântica participa de consórcio liderado pela Conservação Internacional para a realização do *workshop* Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação dos Biomas Floresta Atlântica e Campos Sulinos, em Atibaia (SP).

Ocupação do Congresso Nacional por 250 crianças com desenhos e mensagens em favor da Mata Atlântica, após campanha que percorreu 13 capitais.

2000

Lançamento do Clickarvore, para o plantio de mudas pela Internet, em parceria com o Instituto Ambiental Vidéua e o Grupo Abril.

LANÇAMENTO DO PRIMEIRO PRÊMIO DE REPORTAGEM SOBRE A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA, PELA ALIANÇA PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA.

Elaboração da primeira Plataforma Ambiental aos Municípios, Prefeitos e Vereadores, preparada pelos voluntários da SOS Mata Atlântica.

Realização do Inventário dos Recursos Florestais da Mata Atlântica, com coordenação do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, participação da SOS Mata Atlântica, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e da Embrapa, e apoio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

2001

Implantação do Programa de Gestão Socioambiental da Serra do Guararu, no município de Guarujá (SP), com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga.

LANÇAMENTO DO PROGRAMA PLANTANDO CIDADANIA, DE CAPACITAÇÃO PARA VOLUNTARIADO EMPRESARIAL E ESCOLAR.

Lançamento da campanha *Faça as Leis com suas Próprias Mãos – Assine pela Mata Atlântica*, pela aprovação do Projeto de Lei da Mata Atlântica, em parceria com a Rede de ONGs da Mata Atlântica.

2002

Lançamento dos dados de 1995-2000 do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, para 10 dos 17 estados do bioma. Essa etapa contou com patrocínio do Banco Bradesco e copatrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.

Criação do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural da Mata Atlântica, pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, com recursos do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e da Bradesco Cartões.

CRIAÇÃO DA UNIÃO PELA FAUNA DA MATA ATLÂNTICA, EM PARCERIA COM A REDE NACIONAL DE COMBATE AO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES (RENCTAS).

Conclusão do Plano de Gestão da APA do Cairuçu e da Reserva Ecológica da Juatinga, em parceria com Ibama, Fundação Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro e Prefeitura Municipal de Paraty (RJ), com apoio do Condomínio Laranjeiras. Lançamento da cartilha *Jogue Limpo Cairuçu*, de coleta seletiva de lixo.

Lançamento da campanha Mata Atlântica: Vote para Proteger, envolvendo eleitores com a proposta de inclusão da temática ambiental na escolha dos candidatos.

CRIAÇÃO DO SITE REDE DAS ÁGUAS, CATALISADOR DA ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS DA FUNDAÇÃO, VOLTADO À ARTICULAÇÃO, À TROCA DE INFORMAÇÕES E ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS À ÁGUA, E LANÇAMENTO DO PROGRAMA ÁGUAS E FLORESTAS DA MATA ATLÂNTICA, PELO CONSELHO NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA E SOS MATA ATLÂNTICA.

Implantação da Estrada Parque da Serra do Guararu, no município do Guarujá (SP), em parceria com a Secretaria dos Transportes e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga.

2003

Lançamento do Atlas dos Municípios da Mata Atlântica, que revela a situação da floresta em 2.562 dos 3.400 municípios abrangidos pelo bioma, com apoio da Bradesco Cartões e da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.

Aprovação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei n.º 3.285/92, da Mata Atlântica.

ELABORAÇÃO DE UM MARCO REGULATÓRIO DE COGESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PAULISTAS, PELA SOS MATA ATLÂNTICA, INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS (IPÊ) E INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA).

Lançamento dos Padrões de Certificação de Recursos Florestais Não-Madeireiros da Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, SOS Mata Atlântica, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (Iesb).

2004

Criação do programa Florestas do Futuro, de restauração florestal com foco nas matas ciliares, com empresas parceiras e gestão da produção, além do plantio de mudas de espécies nativas pela SOS Mata Atlântica.

Lançamento do Observatório Parlamentar da Mata Atlântica, visando acompanhar a atuação do Congresso Nacional na área ambiental.

LANÇAMENTO DO TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO PÉ QUENTE BRADESCO/SOS MATA ATLÂNTICA, COM MAIS DE 500 MIL UNIDADES VENDIDAS, QUE REVERTEM PARA A ORGANIZAÇÃO 8 MILHÕES DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS PARA OS PROGRAMAS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL.

2005

REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO EVENTO VIVA A MATA, REUNINDO MAIS DE 50 INICIATIVAS E PROJETOS EM PROL DA MATA ATLÂNTICA NO PARQUE IBIRAPUERA (SP).

Doação por internautas atinge 5 milhões de mudas no Clickarvore.

Lançamento da série Mata Atlântica do programa Um Pé de Quê?, produzida pela Pindorama Filmes, no Canal Futura, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e com patrocínio da Bradesco Capitalização.

2006

Sanção da Lei da Mata Atlântica pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

CRIAÇÃO DO PROGRAMA COSTA ATLÂNTICA.

2007

LANÇAMENTO DO FUNDO COSTA ATLÂNTICA, COM APOIO DA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO, DA COPEBRÁS/ANGLO AMERICAN E DO FUNDO PRÓ-UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHA, COM A PARTICIPAÇÃO DE DOADORES PESSOAS FÍSICAS PARA O PROJETO-PILOTO NA RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ATOL DAS ROCAS, EM APOIO ÀS ATIVIDADES DO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO).

Consolidação do apoio do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica a 100 reservas. Lançamento do livro *Minha Terra Protegida* e oficialização da parceria da Conservação Internacional e Fundação SOS Mata Atlântica com a The Nature Conservancy, que possibilitou a ampliação da escala do programa, com apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF), da Bradesco Cartões e da Bradesco Capitalização.

Criação do programa Mata Atlântica Vai à Escola e desenvolvimento de projeto-piloto em três escolas do município de São Paulo (SP).

COM APOIO DA FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, A FRENTE PARLAMENTAR AMBIENTALISTA É CRIADA NO CONGRESSO NACIONAL, REUNINDO MAIS DE 300 DEPUTADOS.

A cantora Wanessa Camargo torna-se embaixadora da Fundação SOS Mata Atlântica.

Entrega de embarcação, pela SOS Mata Atlântica, Associação Cairuçu e Condomínio Laranjeiras, ao Ibama, em apoio à proteção das Unidades de Conservação da região de Paraty (RJ).

GRUPO DE VOLUNTÁRIOS DA FUNDAÇÃO COMPLETA 10 ANOS.

Inauguração do Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica – Grupo Schincariol, em Itu (SP).

Lançamento da Loja Virtual, importante canal de comunicação com os filiados e com o público da SOS Mata Atlântica.

2008

Inauguração do Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica – Piracicaba (SP), com patrocínio da Bradesco Capitalização e parceria com a Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente Elvira Guarda Mascarim (Fecuma).

LANÇAMENTO DE NOVO SERVIDOR DE MAPAS NOS PORTAIS WWW.SOSMA.ORG.BR E WWW.INPE.BR. OS DADOS FORAM ATUALIZADOS, E OS PORTAIS APRESENTAM A SITUAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA ENTRE O PERÍODO 2000 E 2005 COM BASE NO

## >> Linha do Tempo

ATLAS DOS REMANESCENTES FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA, DESENVOLVIDO EM CONJUNTO COM O INPE, COM EXECUÇÃO DA EMPRESA ARCPLAN, PATROCÍNIO DA BRADESCO CARTÕES E COPATROCÍNIO DA COLGATE-PALMOLIVE/SORRISO HERBAL.

**Lançamento da Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros Associados à Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional, para o estudo e a proteção da biodiversidade da costa brasileira na área de influência do bioma.**

II Edital Costa Atlântica é lançado, para apoiar projetos de criação e consolidação de Unidades de Conservação Marinha com patrocínio da Bradesco Capitalização.

INAUGURAÇÃO DO VIVEIRO COMUNITÁRIO SOS MATA ATLÂNTICA – CAMPINAS (SP), COM PATROCÍNIO DA QUÍMICA AMPARO (YPÊ) E PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL JAGUATIBAIA.

**Lançamento da Plataforma Ambiental aos Municípios, Prefeitos e Vereadores para as Eleições de 2008, em 12 estados brasileiros.**

Gisele Bündchen planta sua semente no Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica, em Campinas (SP), e apoia o Programa Florestas do Futuro.

VI EDITAL DO PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN), COORDENADO PELAS ONGS CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL, FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA E THE NATURE CONSERVANCY, APOIA 39 NOVOS PROJETOS, INVESTINDO CERCA DE R\$ 535 MIL COM APOIO DO FUNDO DE PARCERIA PARA ECOSISTEMAS CRÍTICOS (CEPF) E DO BRADESCO CARTÕES.

**8.ª edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, conduzido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, em parceria com o Centro Internacional para Jornalistas, a Federação Internacional de Jornalistas Ambientais e a Fundação Biodiversidade, com patrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.**

4.ª edição do Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia.

### 2009

Participação no Fórum Social Mundial, em Belém (PA), com oficinas sobre o Programa de Voluntariado e a Rede das Águas.

SOS MATA ATLÂNTICA LANÇA O PROJETO MATA ATLÂNTICA & PESCA: DIAGNÓSTICO E ORDENAMENTO PARTICIPATIVO DA PES-

CA AMADORA NO COMPLEXO ESTUARINO-LAGUNAR DE IGUAPE, CANANEIA E PARANAGUÁ – LAGAMAR, EM PARCERIA COM O INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO), O INSTITUTO DE PESCA DE SÃO PAULO, O PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA PESCA AMADORA (PNDPA-IBAMA), A BIOLOGUS E A ESCOLA TÉCNICA ENGENHEIRO AGRÔNOMO NARCISO DE MEDEIROS, DO CENTRO PAULA SOUZA, COM PATROCÍNIO DA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO E DA COPEBRAS/ANGLO AMERICAN.

**Inauguração de Viveiro Comunitário na Vila de Serra Grande, em Uruçuca (BA), com capacidade de produção de 100 mil mudas por safra de espécies nativas da Mata Atlântica, em 10 mil metros quadrados, em parceria com o Instituto Floresta Viva e patrocínio da Bradesco Cartões.**

Inauguração da Estação Científica do Atol das Rocas, instalada com apoio financeiro do Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha, no aniversário de 30 anos da Reserva Biológica do Atol das Rocas.

CAMPANHA XIXI NO BANHO, CRIADA PELA AGÊNCIA F/NAZCA PARA A SOS MATA ATLÂNTICA, SUGERE, DE MANEIRA DIVERTIDA, A ECONOMIA DE ÁGUA, E CONQUISTA MILHARES DE SIMPATIZANTES NO BRASIL E NO MUNDO.

**V Edição do Viva a Mata recebe mais de 80 mil visitantes no Parque Ibirapuera, em São Paulo.**

VII Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), coordenado pelas ONGs Conservação Internacional, Fundação SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy, com patrocínio da Bradesco Cartões, Bradesco Capitalização, TNC e Fundo de Conservação da Mata Atlântica – Funbio/KfW, destina R\$ 500 mil para a criação de 43 novas RPPNs e a elaboração de planos de manejo de 15 reservas existentes.

NOVA EDIÇÃO DO ATLAS DOS REMANESCENTES FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA, PARA O PERÍODO DE 2005 A 2008, DESENVOLVIDO EM CONJUNTO COM O INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE), COM EXECUÇÃO DA EMPRESA ARCPLAN, PATROCÍNIO DA BRADESCO CARTÕES E COPATROCÍNIO DA COLGATE-PALMOLIVE/SORRISO HERBAL. ESSA EDIÇÃO MOSTRA QUE FORAM DESMATADOS 102.938 HECTARES DE COBERTURA VEGETAL NATIVA NO PERÍODO.

**Lançamento do projeto A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuante, caminho-palco adaptado para manifestações artísticas de temática socioambiental que vai percorrer 40 cidades do Brasil para promover a conscientização e a educação sobre a importância da Mata Atlântica.**

**ca, com patrocínio de Bradesco Cartões, Natura e Volkswagen Caminhões e Ônibus.**

Os jornalistas Liana John, da revista *Terra da Gente*, e Estevão Ciavatta, do programa *Um Pé de Quê?*, do Canal Futura, vencem a nona edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica. Promovido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica (parceria entre as ONGs Conservação Internacional e Fundação SOS Mata Atlântica), o concurso tem o patrocínio exclusivo da Colgate-Palmolive, por meio da linha de produtos Sorriso Herbal.

SOS MATA ATLÂNTICA DISTRIBUI 120 MIL MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS EM OITO PRAÇAS DE PEDÁGIO PRÓXIMAS A SÃO PAULO, COM PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO TOYOTA DO BRASIL E DA BRADESCO CARTÕES. A AÇÃO, BATIZADA DE FAÇA PARTE DA PAISAGEM – PLANTE ÁRVORES, TEVE O OBJETIVO DE CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE SUA LIGAÇÃO COM A MATA ATLÂNTICA ÀS VÉSPERAS DO DIA DA ÁRVORE (21 DE SETEMBRO).

**Para celebrar o Dia do Tietê (22 de setembro) e lembrar a importância e os desafios para a conservação desse rio, a Rede das Águas da SOS Mata Atlântica promove a Praia do Tietê, próximo à Ponte das Bandeiras, na Marginal de São Paulo.**

VIII Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), coordenado pelas ONGs Conservação Internacional, Fundação SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy, é lançado para todo o bioma, voltado à criação de RPPNs ou projetos de elaboração de Plano de Negócios Sustentáveis. Esse edital conta com o patrocínio de Bradesco Cartões, Bradesco Capitalização e Fundação Toyota do Brasil.

III EDITAL COSTA ATLÂNTICA É LANÇADO, EM APOIO A PROJETOS DE CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHA E PROJETOS DE CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE MANGUEZAIS OU RESTINGAS, COM RECURSOS DA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO E DA FUNDAÇÃO TOYOTA DO BRASIL.

### 2010

CELEBRAÇÃO DOS 10 ANOS DO PROGRAMA CLICKARVORE E LANÇAMENTO DO NOVO PORTAL E DA SEGUNDA FASE DO PROGRAMA.

**Publicação do *Plantando Cidadania: guia do educador ambiental*.**

Lançamento da Plataforma Ambiental em mais de 10 cidades, mobilizando a população para as eleições de 2010.

DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA VÁ DE GALINHA, QUE SUGERE A REFLEXÃO SOBRE NOVAS ALTERNATIVAS DE TRANSPORTE NOS CENTROS URBANOS.

**VI Edição do Viva a Mata, com mais de 85 mil visitantes.**

Lançamento da rede social Conexão Mata Atlântica – [www.conexaososma.org.br](http://www.conexaososma.org.br).

LANÇAMENTO DO 1.º CONCURSO DE DESENHOS INFANTIS.

**Comemoração dos cinco anos da Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (Amane).**

Nova edição do *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, para o período de 2008 a 2010, desenvolvido com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com execução da empresa Arcplan e patrocínio da Bradesco Cartões. Foram desmatados ao menos 20.867 hectares de cobertura vegetal nativa no período.

INÍCIO DO SEGUNDO CICLO DA VIAGEM DO PROJETO A MATA ATLÂNTICA É AQUI – EXPOSIÇÃO ITINERANTE DO CIDADÃO ATUANTE. NESSE PERÍODO O CAMINHÃO-PALCO ADAPTADO PARA MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DE TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL PERCORREU 25 CIDADES DO BRASIL PARA PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO E A EDUCAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MATA ATLÂNTICA, COM PATROCÍNIO DE BRADESCO CARTÕES, NATURA E VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS. DESDE MAIO DE 2009, JÁ FORAM 70 CIDADES.

**Realização de diversas manifestações pelo Brasil contra as alterações no Código Florestal. Essas manifestações fizeram parte da campanha Exterminadores do Futuro, lançada com o objetivo de apresentar os parlamentares favoráveis às alterações.**

SOS Mata Atlântica distribui 120 mil mudas de espécies nativas em oito praças de pedágio próximas a São Paulo, com patrocínio exclusivo da Bradesco Cartões e apoio das concessionárias CCR AutoBan, Ecopistas, CCR Viaoeste, CCR Nova Dutra, Ecovias e Autopista Régis Bittencourt. A ação, batizada de Faça Parte da Paisagem – Plante Árvores, teve o objetivo de conscientizar a população sobre sua ligação com a Mata Atlântica às vésperas do Dia da Árvore (21 de setembro).

NO DIA DO TIETÊ (22 DE SETEMBRO), A REDE DAS ÁGUAS DA SOS MATA ATLÂNTICA PROMOVE A PRAIA DO TIETÊ PARA CHAMAR A ATENÇÃO DA SOCIEDADE PARA A IMPORTÂNCIA DO RIO E DOS ESFORÇOS QUE VÊM SENDO FEITOS PARA DESPOLIÁ-LO E REINTEGRÁ-LO AO COTIDIANO DAS CIDADES POR ONDE PASSA.

**Realização da décima edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, agora com patrocínio da Bradesco Capitalização.**

## >> Linha do Tempo

É apresentado o resultado do III Edital Costa Atlântica, que apoia três projetos, no total de R\$ 200.000,00, advindos da Bradesco Capitalização e da Fundação Toyota do Brasil.

LANÇAMENTO DO IV EDITAL COSTA ATLÂNTICA, PARA PROJETOS DE CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHA E DE CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE AMBIENTES MARINHOS E COSTEIROS ASSOCIADOS À MATA ATLÂNTICA. O EDITAL DESTINOU A MESMA QUANTIA PARA CINCO PROJETOS COM RECURSOS DA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO, FUNDAÇÃO TOYOTA DO BRASIL E REPSOL.

IX Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), coordenado pelas ONGs Conservação Internacional, Fundação SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy, é lançado para todo o bioma, voltado à criação de RPPNs ou à elaboração de planos de manejo. Esse edital conta com recursos da Bradesco Capitalização e do projeto Proteção da Mata Atlântica II, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em parceria com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), por meio do AFCoF II (sigla em inglês para Fundo de Conservação da Mata Atlântica), cofinanciado pela Alemanha através de seu Banco de Desenvolvimento (KfW).

### 2011

Comemoração dos 25 Anos da Fundação SOS Mata Atlântica.

Lançamento da exposição interativa "Sua Mata, Sua Casa".

LANÇAMENTO DA CAMPANHA MAS (MEU AR, MINHA ÁGUA, MINHA ÁRVORE, MEU AMBIENTE, MATA ATLÂNTICA).

7ª Edição do Viva a Mata, com mais de 90 mil visitantes.

Lançamento do 1º Concurso de Estampas da Conexão Mata Atlântica.

2ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE DESENHOS INFANTIS.

Nova edição do *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, para o período de 2008 a 2010, com a situação de 16 dos 17 estados, no período de 2008 a 2010. Da área total do bioma Mata Atlântica, 1.315.460 km<sup>2</sup>, foram avaliados 1.288.989 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 98%.

3º ciclo da viagem do projeto A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuante.

CAMPANHA FAÇA PARTE DA PAISAGEM, DIA 21 DE SETEMBRO, COM A DISTRIBUIÇÃO DE 120 MIL MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA EM SETE RODOVIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

11ª edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, agora com patrocínio da Bradesco Capitalização.

10º Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), coordenado pelas ONGs Conservação Internacional, Fundação SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy

3º EDITAL DO PROGRAMA CLICKARVORE E LANÇAMENTO DE EDITAL COMPLEMENTAR.

### PATROCINADORES E DOADORES – 2011

Agência África; Akzo Nobel; American Express; Asa de Águia - Duma; Authentic Feet; B2W - Submarino Viagens; Bancorbrás; BanifInvest; Biovita; Bloomberg; Bradesco Capitalização; Bradesco Cartões; Bradesco Ecofinanciamento; Bradesco Hiperfundo; Cartoon Network Brasil; Casas Pernambucanas; Celia M. C. Radesca; CI - Conservation International; Commscope; Cozinhas Itatiaia; CPM Braxis; CTE - Centro de Tecnologia de Edificações; CTE - Centro de Treinamento Empresarial; D+ Brasil / SWU; DP Barros; Drogaria São Paulo; Empresa Jornalística e Editora JPérico; EMS; Energia 97 FM; Escola Britânica de São Paulo; Funbio; Fundação Toyota; GenRent; Grupo de Mídia São Paulo; INFRAPREV; Instituto Coca-Cola Brasil - ICCB; Instituto Envolverde; Instituto Totum de Desenvolvimento; Klabin S/A; Livraria Saraiva; Marins - MIB; Mes Eventos; Miralux; Mississipi Produções; ML Marketing e Eventos; Multiplus; Natura; Nivea - BDF; Oppenheimer; Panasonic do Brasil; Pão de Açúcar; Pet Society; Recicleiros; Repsol Brasil; Revpack; RSM Sports & Marketing; Sabesp; SBD - Sociedade Brasileira de Dermatologia; Schincariol; S de Samba - Artistas Reunidos; Simpress; Solumax; Sorridents.

## Manifesto

*O ser humano é parte integrante da natureza.*



### ACREDITAMOS...

Que a humanidade só garantirá a qualidade de vida quando souber conviver em harmonia com o ambiente em que vive.

Que a responsabilidade da preservação é de toda a sociedade, com ações praticadas no seu dia a dia.

Que a sensibilização de um indivíduo é a base da mobilização coletiva.

Que a nossa luta é hoje, agora, e deve ser renovada a todo momento. Não podemos deixar para agir amanhã.

Que a sustentabilidade da vida no planeta depende de uma economia que tenha o socioambiental como premissa.

### NOSSO COMPROMISSO

É urgente convocar nossa comunidade para o exercício de uma cidadania ambiental, responsável e comprometida com o futuro do nosso território, o bioma Mata Atlântica, patrimônio da humanidade.

Esse é um compromisso de todos nós, como reconhecimento do nosso vínculo, solidariedade, respeito e integração com a natureza.

A contribuição da SOS Mata Atlântica é alertar, informar, educar, mobilizar e capacitar para o exercício da cidadania, catalisando as melhores práticas, os conhecimentos e as alianças.

# Áreas Institucionais

## Captação de Recursos

A área de Captação de Recursos da Fundação SOS Mata Atlântica tem como principal objetivo a busca de investimentos da iniciativa privada e de pessoas físicas. Recursos esses que são aplicados para a promoção e a manutenção das atividades da ONG e também para o financiamento de novos projetos que visem à conservação e restauração da Mata Atlântica.

2011 foi o ano de valorização das parcerias, seja na consolidação do apoio do Bradesco Cartões e Bradesco Capitalização na participação nos principais projetos institucionais ou nas novas parcerias, como a Fundação Toyota do Brasil, na constituição do Fundo APA Costa dos Corais em apoio ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

O Bradesco Cartões e a Natura estiveram presentes nas comemorações dos 25 anos, apoiando a exposição "Sua Mata, sua casa", que percorreu 12 capitais.

Em 2011, a Fundação promoveu uma série de atividades que envolveram colaboradores, comunidades e empresas parceiras. Entre os destaques está a participa-

ção da ONG no evento Trilhas da Natureza, da Toyota no Brasil, que teve três edições – dia 30 de abril, em Guaíba (RS); dia 18 de junho, em Indaiatuba (SP) e dia 8 de outubro, em São Bernardo do Campo (SP).

Durante o ano, também foi realizado, em parceria e patrocínio da Schincariol e apoio do Bradesco Capitalização e Microtur Transportes, o programa de educação ambiental "Aprendendo com a Mata Atlântica, com visitas monitoradas de mais de 3.782 alunos ao Centro de Experimentos Florestais, vindos de 51 escolas, de Itu e região, e também de outras cidades como São Paulo, Osasco, Santana de Parnaíba e São Bernardo do Campo, Cajamar, Sorocaba, Votorantim.

Para comemorar o Dia da Árvore (21/09), a Fundação SOS Mata Atlântica realizou, no dia 24 de setembro, mais uma edição do "Faça parte da paisagem – Plante árvores", uma distribuição de 120 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em sete rodovias do Estado de São Paulo. A distribuição contou com o patrocínio de Bradesco Cartões e o apoio das concessionárias CCR AutoBan, CCR NovaDutra, CCR ViaOeste, Ecopistas, Ecovias e Rodovias das Colinas.

## Centro de Documentação

Criado em 1990, o Centro de Documentação e Pesquisa (Cedoc) da Fundação SOS Mata Atlântica atende os diferentes públicos – estudantes, filiados, pesquisadores, voluntários e outros – que buscam informações sobre a Mata Atlântica, meio ambiente e, principalmente, projetos da Fundação. Seu acervo é composto por livros, dissertações, folhetos, artigos de jornais e revistas, vídeos, documentos/relatórios dos projetos institucionais, além da memória da Fundação.

Totalmente informatizado, o acervo está disponível para consulta no portal no endereço <http://www.sosma.org.br>.

[org.br/biblioteca/](http://www.sosma.org.br/biblioteca/). Parte do acervo está disponível para empréstimo a funcionários e voluntários e no caso de outras instituições por meio de "Empréstimo entre Bibliotecas".

Em 2011, o Cedoc atendeu cerca de 2.064 solicitações, por e-mail, carta, telefone ou pessoalmente, além de inserir 325 novos títulos de livros e 29 DVDs ao acervo. O atendimento é feito mediante agendamento, de segundas às sextas-feiras, das 9h30 às 13h e das 14h às 17h30. Para agendar uma visita ou obter mais informações, basta ligar para (11) 3262-4088 r. 2212 e falar com Andrea Herrera, ou enviar um e-mail para [cedoc@sosma.org.br](mailto:cedoc@sosma.org.br).

## Comunicação

Comunidades, governos, escolas, empresas, apoiadores, filiados, voluntários e funcionários são alguns dos públicos com os quais a Fundação SOS Mata Atlântica se comunica diariamente. Tal variedade exige da Fundação um intenso trabalho de integração, capacitação e planejamento, em conjunto com sua equipe, para o entendimento de seus públicos e a construção de mensagens essenciais, de forma a obter os melhores resultados. E bons resultados, neste caso, traduz-se na interação com os mais diversos grupos e no alcance e repercussão das mensagens de conscientização da Fundação.

Em 2011, as principais ações da área de Comunicação da Fundação foram:

### CAMPANHA MAS – 25 ANOS

Durante o Viva a Mata 2011, foi lançada a Campanha comemorativa dos 25 anos da SOS Mata Atlântica. O filme para TV chama atenção, a partir das falas de pequenos defensores do meio ambiente, para o fato de que

boa parte da população brasileira depende dos serviços ambientais da Mata Atlântica para atividades essenciais, como respirar e beber água. A produção é da Pindorama Filmes, com direção de Estevão Ciavatta e trilha sonora de Arlindo Cruz.

Os MAs (Meu Ar, Minha Água, Minha Árvore, Meu Ambiente, Mata Atlântica) são um conceito sugerido para a Fundação por um grupo de profissionais da comunicação, marketing e criação, autointitulados "Malucos". A campanha também conta com peças para veículos impressos e internet, em uma produção orquestrada pela Educartis.

A SOS Mata Atlântica também lançou no Viva a Mata um novo vídeo institucional, que resgata e homenageia os 25 anos de luta da Fundação.

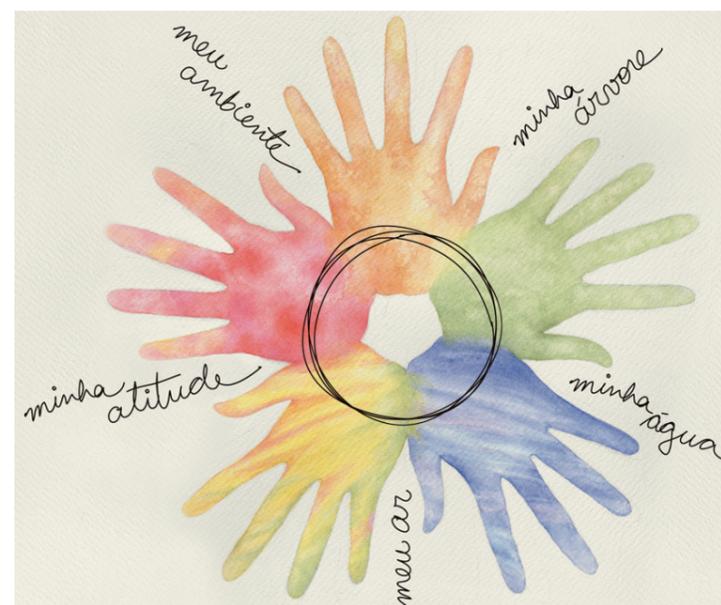
### COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO DIGITAL

Em 2011, a SOS Mata Atlântica, atenta ao crescimento de usuários no Facebook lançou a sua página nesta rede social ([www.facebook.com/SOSMataAtlantica](http://www.facebook.com/SOSMataAtlantica)). Apesar de recente, a página já possui milhares de fãs.

A Fundação também intensificou sua presença em outras redes e plataformas em que já vem atuando. O portal SOS Mata Atlântica, onde são disponibilizadas informações institucionais, de projetos, além de notícias e eventos da Fundação, teve mais de 30.000 acessos.

O blog SOS Mata Atlântica ([www.sosma.org.br/blog](http://www.sosma.org.br/blog)) onde, diariamente, são inseridas dicas, notícias ou fatos relevantes sobre o meio ambiente e sobre a Mata Atlântica, teve 10.288 acessos

O blog e o website contribuíram decisivamente para a disseminação de informação de relevância ambiental.



## >> Áreas Institucionais

Entre eventos e notícias sobre o meio ambiente, mais de 600 textos foram publicados nesses dois veículos durante o ano de 2011. O boletim eletrônico semanal Ecos da Mata teve 48 edições, em 2011, que levaram para mais de 68 mil pessoas informações sobre os principais acontecimentos, eventos e a luta em prol da conservação da Mata Atlântica – suas florestas, restingas, manguezais e ambientes costeiros e marinhos.

No microblog Twitter, a Fundação já ultrapassou a marca de 20 mil seguidores.

No YouTube foram disponibilizados os vídeos e áudios da SOS Mata Atlântica, sobre os mais variados temas, em especial os vídeos das campanhas Vá de Galinha e MAs, e de eventos como o Viva a Mata 2011, bem como as edições quinzenais do Boletim de Rádio Ecos da Mata, produzido e distribuído pela Agência Rádiodweb, disponibilizado gratuitamente para rádios do Brasil todo. O canal da SOS Mata Atlântica em 2011 gerou mais de 9 mil visualizações.

### BOLETIM DE RÁDIO

Desde 2009, com o objetivo de levar informações para as rádios de cidades do interior do Brasil, a SOS Mata Atlântica passou a produzir, periodicamente, boletins de rádio com as mais variadas informações sobre a Mata Atlântica, a Fundação e seus projetos para proteger esse bioma. Em 2011, foram 24 boletins, com temas como conservação da água, políticas públicas ambientais, Código Florestal, Reservas Particulares, conservação das zonas costeiras, situação dos remanescentes da Mata Atlântica e outros, que, disponibilizados na Agência Rádiodweb em arquivo digital, tiveram mais de 8 mil downloads para veiculação, atingindo mais de mil rádios.

### REVISTA ECOS DA MATA

Em 2011, foram produzidas e distribuídas pela área de Comunicação da SOS Mata Atlântica duas edições da revista Ecos da Mata, publicação que tem como objetivo

a prestação de contas e de informações sobre os temas ambientais em discussão, além do apoio às ações de conscientização promovidas pela Fundação.

Em abril, a revista trouxe como destaque os 25 anos da SOS Mata Atlântica. Foram entrevistados jovens de até 25 anos para falar sobre suas atitudes em prol do meio ambiente e sua relação com a Fundação. Outro tema dessa edição foi o Viva a Mata e as principais atrações do evento. Os cinco anos do programa Costa Atlântica e o Código Florestal foram os principais temas da segunda edição da revista (outubro).

### REVISTA DE ATIVIDADES INFANTIS

No mês das crianças a SOS Mata Atlântica lançou sua revista anual de atividades infantis. São 20 páginas destinadas à diversão e ligadas à conscientização ambiental. A publicação visa contribuir para que as crianças conheçam melhor a Mata Atlântica, a floresta mais ameaçada do Brasil. A publicação está sendo distribuída gratuitamente nos principais eventos da ONG, como as exposições “Sua Mata, Sua Casa” e “A Mata Atlântica é Aqui”. A revista, em formato de gibi, traz jogos, como ligue os pontos, palavras-cruzadas, sete erros, caça-palavras, além de imagens para colorir, textos interativos e, ainda, um passo a passo para construir



brinquedos com material reciclável. A primeira edição da revista tem como tema a campanha MAs da Fundação SOS Mata Atlântica: “Meu Ar, Minha Água, Minha Árvore, Meu Ambiente e Minha Atitude: Mata Atlântica”.

### IMPRENSA

A SOS Mata Atlântica valoriza a imprensa como uma grande aliada na sua missão. Seu relacionamento com a imprensa é desenvolvido Lead Comunicação, agência brasileira pioneira na comunicação para o terceiro setor e sustentabilidade.

Em 2011, foram trabalhadas 220 pautas e atendidas 449 solicitações, o que gerou 506 inserções em jornais, 118 em revistas, 112 em rádios, 110 em canais de televisão e 4327 na Internet – 3979 sites e 348 blogs.

Um dos principais temas trabalhados na imprensa foi o 25º aniversário da Fundação, comemorado em maio no Viva a Mata 2011, principal evento da ONG. Foram produzidas dezenas de matérias sobre a história da SOS Mata Atlântica, além de participações de seus porta-vozes em programas de rádio e televisão.

Outro destaque foi o Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, cujos dados foram divulgados em duas coletivas de imprensa, online e presencial, no dia 26 de maio, véspera do Dia da Mata Atlântica (27). As coletivas contaram com a participação de 44 jornalistas e os dados do Atlas foram destaque nos principais veículos de comunicação do país, com um total de 308 inserções.

As duas exposições itinerantes da Fundação, a Sua Mata, Sua Casa, que comemora seus 25 anos e A Mata Atlântica é Aqui, cujo caminho totalmente adaptado percorre diversas cidades com atividades de conscientização e educação ambiental, também são pontos altos dos temas trabalhados na imprensa. Em todas as cidades por onde passam, as duas mostras contam com uma grande cobertura de veículos locais, o que se reverte em ótimos

resultados de visitação de público. Foram publicadas 368 matérias sobre a ‘Sua Mata, Sua Casa’ e 813 sobre o ‘A Mata Atlântica é aqui – exposição itinerante do cidadão atuante’.

### RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO

Todo o contato com o público, feito por telefone, pessoalmente ou por e-mail, é monitorado pela SOS Mata Atlântica. Esse acompanhamento permite a melhoria contínua na comunicação, mais transparência e aperfeiçoamento das ferramentas utilizadas e dos projetos realizados. Em 2011, a Fundação registrou mais e 800 atendimentos até o mês de outubro. Algumas das principais atividades desenvolvidas diretamente com o público externo foram:

**CASA ABERTA SOS MATA ATLÂNTICA** – Até setembro de 2011 foram realizadas quatro visitas, nas quais a Fundação recebeu aproximadamente 80 pessoas, sendo 38% estudantes, 22% profissionais da área de meio ambiente e de áreas correlatas, 14% empresas, 4% participantes do Programa Clickarvore, 4% professores, 5% representantes de ONGs, 4% voluntários, 2% filiados e 27% comunidade e outros.

**PROFISSÕES SOS MATA ATLÂNTICA** – Em junho de 2011, estreou o evento “Profissões na SOS Mata Atlântica”. Os interessados puderam acompanhar, na sede da SOS Mata Atlântica, uma série de mini palestras sobre como as diversas profissões atuam no dia a dia da ONG. Os profissionais da Fundação falaram sobre sua formação e os desafios das diferentes áreas em uma organização ambiental. As profissões abordadas na primeira edição foram: Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Biblioteconomia, Administração, Ecologia, Turismo, Engenharia Florestal e Biologia. Participaram 20 jovens interessados em conhecer melhor as possibilidades da sua área de atuação.

**FÉRIAS NA MATA ATLÂNTICA** – Foi realizado nos meses de janeiro e julho evento “Férias na Mata Atlântica”, programa de visitação gratuita ao Centro de Experi-

## >> Áreas Institucionais

mentos Florestais da ONG, em Itu, que incluiu atrações como dinâmicas, jogos, visitas ao viveiro de mudas e plantios, entre outras. O evento, destinado a crianças de 6 a 12 anos, recebeu 80 crianças acompanhadas por seus pais ou responsáveis, totalizando 200 participantes, que foram envolvidos em atividades com o tema “Meu Ambiente”.

**EXPEDIÇÕES** – Este ano foram realizadas três expedições com objetivo de aproximar alguns públicos de relacionamento das atividades da SOS Mata Atlântica. Os participantes que tinham uma interação apenas virtual com a instituição foram convidados a conhecer de perto alguns projetos da Fundação no Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, como o Programa de Incentivo às RPPNs, o Programa Costa Atlântica e as atividades de Restauração Florestal promovidas pelo Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica. Participaram da atividade filiados, membros da Conexão Mata Atlântica, participantes dos programas Florestas do Futuro e Clickarvore, totalizando 100 pessoas.

### CONCURSO DE DESENHOS INFANTIS

Para garantir o interesse das gerações futuras na preservação do bioma mais ameaçado do País, a Fundação realizou, em 2011, a segunda edição do seu Concurso de Desenhos Infantis. Participaram crianças de 7 a 14 anos, e o tema foi a Atitudes pela Mata Atlântica. Os desenhos foram feitos com técnicas e materiais diversos, como tinta, lápis de cor, hidrocor, aquarela, guache, grafite, e cada criança pôde inscrever apenas um trabalho. Foram recebidos um total de 2.500 inscrições.

### EVENTOS

Para se aproximar dos seus diversos públicos, divulgar informações sobre o Bioma e estimular a participação das pessoas em ações em prol da conservação da Mata Atlântica, a Fundação promove ou participa de eventos relacionados à sua missão.

O principal evento realizado pela SOS Mata Atlântica é o Viva a Mata, que neste ano, em sua sétima edição, comemorou o 25º aniversário da Fundação e reuniu, entre os dias 20 e 21 de maio, cerca de 90 mil pessoas no Parque Ibirapuera. Com centenas de atrações gratuitas, a exposição comemorou também o Dia Nacional da Mata Atlântica (27 de maio).

Neste ano, a SOS Mata Atlântica esteve presente também na Adventure Sports Fair – maior feira de esportes e turismo de aventura da América Latina – com um estande na área de Sustentabilidade do evento. Durante a feira, os visitantes foram convidados a conhecer projetos de ecoturismo ligados ao programa Costa Atlântica e ao Voluntariado da ONG, e saber mais sobre destinos interessantes para a prática sustentável de esportes de aventura, como o Lagamar paulista. Além disso, Mario Mantovani, diretor de Políticas Públicas da ONG, participou da mesa “Turismo em Unidades de Conservação”, do FITS (Fórum Interamericano de Turismo Sustentável), realizado paralelamente a feira.

Para comemorar o Dia da Árvore (21/09), a Fundação SOS Mata Atlântica realizou, no dia 24 de setembro, mais uma edição do “Faça parte da paisagem – Plante árvores”, uma distribuição de 120 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. Com o objetivo de convidar os usuários a plantar uma árvore e colaborar com o Bioma em que vivem, a iniciativa aconteceu, simultaneamente, nas rodovias Anhanguera (Km 26), Ayrton Senna (Km 32), Bandeirantes (Km 39), Castelo Branco (Km 18), Dutra (Km 165), Imigrantes (Km 32), e Santos Dumont (Km 60,8). Os veículos que passarem por esses locais receberam mudas de pitanga, distribuídas por cerca de 230 pessoas, entre monitores, colaboradores e líderes de equipe.

Em 30 de outubro, a Fundação também promoveu uma distribuição de mudas no Rio de Janeiro, durante o projeto “Um dia para sempre”, evento instituído pela Rede Globo e criado pelo ator Marcos Palmeira.

Em novembro, a Fundação SOS Mata Atlântica marcou presença no SWU Music and Arts Festival, que aconteceu entre 12 e 14, em Paulínia (SP). Durante os três dias de evento, os visitantes puderam conhecer o ‘Túnel dos Sentidos’, por onde os participantes entram de olhos vendados e despertam seus outros sentidos para as características da Mata Atlântica. No domingo (13/11), o diretor de Políticas Públicas, Mario Mantovani, palestrou no II Fórum Global de Sustentabilidade, que aconteceu paralelamente aos shows do festival. Mantovani participou do Painel Desenvolvimento Sustentável e Viabilidades, junto a Marina Silva e representantes do The Voice Project.

### FILIAÇÃO

A área de filiação de pessoas físicas da SOS Mata Atlântica é responsável pela captação e atendimento de novos membros e relacionamento e interação contínuos com os membros fidelizados, além de apoio nos eventos da Fundação, com orientações para aqueles que desejam se filiar à ONG.

### EVOLUÇÃO DA BASE DE FILIADOS

(diretos e via cartão Bradesco Visa SOS Mata Atlântica)

ANO	NÚMERO DE FILIADOS
1988	360
1990	1.500
1992	1.900
1994	2.500
1996	5.120
1998	24.420
2000	43.900
2002	96.560
2004	98.000
2006	170.000
2007	200.000
2008	200.000
2009	210.000
2010	260.000
2011	350.000

Em 2011, foram realizadas diversas ações de relacionamento com os filiados, como o envio de comunicações regulares acerca das atividades da Fundação (mala-direta, newsletter, emails, abaixo-assinados, etc.); além do estabelecimento de novos canais de comunicação com esse público, como o evento online realizado na rede social Conexão Mata Atlântica, a brochura de boas vindas e o folder com formas de participação na Fundação.

Os filiados SOS Mata Atlântica também puderam participar de expedições exclusivas, para conhecer em campo projetos da Fundação e de seus parceiros, gratuitamente; e ganharam brindes especiais da loja SOS Mata Atlântica, com as promoções para novos filiados.

### GESTÃO DO CONHECIMENTO

A área de Gestão do Conhecimento da SOS Mata Atlântica é responsável pela supervisão e coordenação administrativa e técnica e pela articulação institucional dos programas e projetos da Fundação. Tem como atribuições promover a integração entre as áreas e gerar e alinhar o conteúdo temático, realizar novos projetos e estudos estratégicos e fornecer subsídios à atuação e ao direcionamento das estratégias, para garantir o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

Em temas e atividades relacionados aos programas e projetos no bioma Mata Atlântica e nas Zonas Costeira e Marinha, promove a articulação e o relacionamento com instituições governamentais, ONGs, sociedade acadêmica, empresas e demais setores; coordena as cooperações com o Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais no Atlas da Mata Atlântica, com a Conservação Internacional na Aliança para a Conservação da Mata Atlântica e Aliança para a Conservação Marinha, com a Associação Cairuçu nos projetos em Paraty (RJ), com o ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade nos Fundos Atol das Rocas, Guanabara, e APA Cairuçu e com o Inea – Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, nas Unidades de Conservação estaduais, em es-

## >> Áreas Institucionais

pecial na Reserva da Juatinga, em Paraty; e representa a Fundação nos Conselhos da Associação para a Proteção da Mata Atlântica no Nordeste, do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, além de participar de fóruns, redes, grupos e iniciativas, com destaque para aquele relacionado às Unidades de Conservação públicas e privadas.

### LOJA VIRTUAL

A Loja Virtual da SOS Mata Atlântica é um importante canal de comunicação com os filiados e outros públicos da Fundação. Ao todo, são mais de 13.300 mil cadastrados na Loja, que podem receber, além de notícias da Fundação, promoções e informações sobre novos produtos sustentáveis desenvolvidos de acordo e com intuito de divulgar a preservação do meio ambiente. Além disso, os filiados da Fundação e usuários do cartão Bradesco Visa SOS Mata Atlântica contam com preços diferenciados na hora da compra. E para filiados e voluntários, quanto maior a participação nas atividades da ONG, maior é a pontuação acumulada, que pode ser convertida em descontos.



Em 2011, foram lançados mais de 25 novos produtos, como Agendas 2012, Baby looks produzidas com garrafa PET (50% PET e 50% algodão) Laelia Purpurata e Flora da Mata, Coleção Bichos da Mata com Onça Pintada, Bicho Preguiça, Sapo, Jacaré, Camaleão, Guará, Tucano, Coruja, Tamanduá e o Macaco Muriqui que já existia. Itens de papelaria ecológica como porta retrato, blocos de anotações, porta recados produzidos com kraft (papelão) e fibra de bananeira, papel reciclado e lápis produzidos a partir da Poda de Árvore de Eucalipto, madeira de reflorestamento, novo boné jeans, novos modelos de relógios masculino e feminino, novas mochilas e bolsas carteira produzidas de lona reciclada de caminhão. Além da sua qualidade e preocupação ambiental, esses produtos envolvem em sua criação trabalhadores da reciclagem, gerando renda para muitas famílias.

A loja também esteve presente em eventos como a Semana do Meio Ambiente realizada no Conjunto Nacional e na feira de esportes e turismo de aventura Adventure Sports Fair.

Conheça a Loja Virtual em [www.sosma.org.br/loja](http://www.sosma.org.br/loja)

### MOBILIZAÇÃO

A área de Mobilização da Fundação é um importante canal para a participação ativa da sociedade em atividades que promovam a conservação da diversidade biológica e cultural, a educação e a informação sobre a Mata Atlântica, bem como o estímulo à cidadania socioambiental.

Em 2011, foram promovidas diversas atividades de mobilização, com destaque para as ações contra o projeto de reforma do Código Florestal brasileiro, em parceria com o SOS Florestas e o Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável. Durante o ano, foram realizadas dezenas de manifestações em capitais e cidades do interior do país, além da coleta de assinaturas para o abaixo-assinado da campanha Florestas Faz a Diferença, realizada em diversos eventos em que a SOS

Mata Atlântica esteve presente, como o Festival SWU, e que resultou na entrega de mais de 1,5 milhão de assinaturas à presidente Dilma Rousseff, no fim do ano

Durante o ano, a Fundação marcou presença também em redes como o Grupo de Trabalho de Meio Ambiente da Rede Nossa São Paulo (14 reuniões), na qual é uma das coordenadoras; na ABONG – Associação Brasileira de ONGs (12 reuniões), na qual participa da direção regional; e no Comitê Paulista em Defesa das Florestas, grupo em que a Fundação é uma das organizações responsáveis pela coordenação regional.

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2011, os desafios em Tecnologia da Informação estiveram concentrados no novo escritório e infra-estrutura da Fundação, além do site. A nova sede da SOS Mata Atlântica está mais moderna e compacta, oferecendo dinamismo no trabalho.

Uma nova plataforma de distribuição para dados e voz foi criada, utilizando equipamentos digitais de ponta e serviços via internet. Todos os colaboradores da Fundação podem utilizar os serviços de qualquer lugar, com o intuito de otimizar a quantidade e manter a qualidade.

A comunicação externa passou a ser feita por VOIP. Todo o contato externo é feito por internet, reduzindo custos e disponibilizando recursos para outros projetos.

A central de processamento de dados foi aperfeiçoada, substituindo alguns servidores por uma plataforma de serviços online, o que aproveita melhor o espaço físico da sede. E, como em todos os anos, as licenças e serviços disponíveis aos colaboradores estão sendo renovados.

### VOLUNTARIADO

Os voluntários da SOS Mata Atlântica são agentes multiplicadores que trabalham para a melhoria da quali-

dade de vida por meio da educação e do conhecimento, da mobilização e da formação para o exercício da cidadania socioambiental.

Em 2011, os voluntários da Fundação estiveram envolvidos em diversos eventos, como a 1ª edição da Virada Sustentável, realizadas dias 4 e 5 de junho, em São Paulo, e a sétima edição do Viva a Mata.

Para comemorar o Dia do Voluntariado (5/12), a SOS Mata Atlântica promoveu, em 3 de dezembro, duas ações especiais: o Seja Voluntário por um Dia, em São Paulo, com ações como o plantio de mudas de árvores nativas à beira da Represa Billings e atividades lúdicas com as crianças; e a Ação Voluntária, no Rio de Janeiro, com atividades na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim, no recôncavo da Baía da Guanabara.

### Como funciona o Programa de Voluntariado da SOS Mata Atlântica?

Criado em 1997 com o objetivo de atender à demanda de cidadãos que procuravam a SOS Mata Atlântica com o desejo de contribuir de alguma forma para o resgate da qualidade de vida e a conservação ambiental, o Programa de Voluntariado da organização busca aproveitar esse potencial e incentivar a participação ativa em ações realizadas pela Fundação, discutindo questões ligadas à temática da educação ambiental, lixo, poluição das águas, consumo consciente, importância das Unidades de Conservação e outras. Estão entre as atividades realizadas as capacitações, educação ambiental em escolas, mobilizações e mutirões, participações em eventos e visitas a outras bases de atuação da organização. Atualmente, a SOS Mata Atlântica conta com mais de 600 voluntários.

A seguir, a lista de atividades realizada com o Grupo de Voluntariado em 2011:

## >> Áreas Institucionais

**REUNIÃO GERAL** – Encontros realizados mensalmente com o grupo de voluntários, a fim de dialogar sobre as atividades do Plantando Cidadania, sugestões de melhorias, aplicação de novas atividades e adequação de temas a diferentes idades. Uma memória desta reunião é feita e passada a todos os voluntários que participaram ou da atividade.

**PALESTRAS** – palestras com temas relacionados ao meio ambiente.

**OFICINAS DE FORMAÇÃO** – A SOS Mata Atlântica organiza oficinas de formação para voluntários com temas diversos sobre meio ambiente, Mata Atlântica e educação ambiental. Em 2011, foram realizadas oficinas de educação ambiental e de plantio.

**REUNIÕES DE PLANEJAMENTO** – Antes de cada ação, é realizada reunião para definir as atividades que serão executadas de acordo com o tema sugerido

pela escola. Em 2011, os temas mais pedidos foram “água” e “lixo”.

**MUTIRÃO** – o grupo de voluntariado realiza mutirões de limpeza em escolas, praças, parques e estradas-parque. Essas atividades sempre contam com o envolvimento da comunidade local, professores e alunos. Sempre acompanhadas de atividades lúdicas para as crianças. Em 2011, foram realizados mutirões de limpeza na Prainha Branca, no Guarujá.

**REUNIÃO DE NOVOS VOLUNTÁRIOS** – Abertura para captação de novos voluntários a cada 2 meses.

**RITO DE PASSAGEM** – Oficina de integração aos novos voluntários, onde é apresentada a forma de trabalho e as atividades normalmente realizadas.

**PLANTANDO CIDADANIA** – Programa de educação ambiental e cidadania que tem como objetivo sensibili-

zar alunos e comunidades sobre a importância do meio ambiente, valorizando as relações humanas através de diferentes ações. Em 2011, foram desenvolvidos trabalhos com a Rede Municipal da região sul de São Paulo, com alunos de 2 a 12 anos, do ensino infantil e fundamental.

**OFICINA DO MODELO COLABORATIVO** – Metodologia aplicada nas atividades do voluntariado e que propõe uma mudança de paradigma ao considerar que precisamos mudar nosso olhar em relação à comunidade. Ao invés de trabalharmos com suas deficiências, devemos buscar suas potencialidades, recursos e talentos. Estimula a cidadania ativa e o envolvimento comunitário.

**VISITAS TÉCNICAS** – Visitas ao Centro de Experimentos em Itu, à base de Iguape e à Prainha Branca são exemplos de atividades realizadas fora do ambiente escolar com o objetivo de oferecer aos voluntários mais conhecimento sobre os projetos realizados pela SOS Mata Atlântica.

### ATIVIDADES REALIZADAS EM SÃO PAULO

**QUANTIDADE:** 60

**NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES:** 890

**AÇÕES EM CAMPO:** integração dos voluntários no Centro de Experimentos Florestais Schincariol – SOS Mata Atlântica, Estrada Parque, Festa da Tainha na Prainha Branca, evento Trilhas da Natureza em Indaiatuba, Guaíba e São Bernardo do Campo.

**CAPACITAÇÕES PARA VOLUNTÁRIOS:** 5

**MOBILIZAÇÕES CÓDIGO FLORESTAL:** 13

**NÚMERO DE ASSINATURAS EM DEFESA DO CÓDIGO FLORESTAL COLHIDAS POR VOLUNTÁRIOS:** 7.660 assinaturas

**NÚMERO DE ESCOLAS ATENDIDAS PELO PLANTANDO CIDADANIA:** 7

**NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS:** 650

### ATIVIDADES REALIZADAS NO RIO DE JANEIRO

No Rio de Janeiro, a SOS Mata Atlântica realiza ações na APA de Guapimirim com voluntários locais.

**QUANTIDADE:** 4

**NÚMERO DE MUDAS NATIVAS:** 1.200

**NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES:** 200

### ATIVIDADES REALIZADAS EM BRASÍLIA

Em Brasília, a SOS mata Atlântica tem uma parceria com a Câmara de Deputados para apoio ao voluntariado. Destaque para o “Fórum de Educação Ambiental: Ongs e Poder Público”, realizado em junho de 2011.

**REUNIÕES DE PLANEJAMENTO:** 12

**PARTICIPANTES:** 120

**CURSOS:** 2

**PARTICIPANTES:** 200



# Programas e Projetos

## A MATA ATLÂNTICA É AQUI – EXPOSIÇÃO ITINERANTE DO CIDADÃO ATUANTE

O projeto “A Mata Atlântica é aqui – exposição itinerante do cidadão atuante” foi lançado em maio de 2009 e visitou 80 cidades em seus dois primeiros ciclos anuais, do Rio Grande do Sul ao Piauí, percorrendo cerca de 20 mil quilômetros. Em maio de 2011, o projeto iniciou seu terceiro ciclo cheio de novidades, começando pela cenografia e comunicação visual. Novas atrações também foram criadas, como a brincadeira “Caminho das Águas”, onde o visitante vê desde a formação das chuvas e o uso das águas pela população, até o despejo dos esgotos nos rios; e também o Mapa Interativo, que mostra por meio de lâmpadas LED a quantidade de remanescentes nacionais do Bioma. A exposição conta com o patrocínio de Bradesco Cartões, Natura e Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Só em 2011, a exposição passou por 40 cidades, em 11 estados brasileiros, e recebeu a visita de mais de 130 mil pessoas, que puderam participar das atividades gratuitas promovidas pela equipe. No total, o projeto percorreu mais de 13 mil quilômetros e suas emissões serão compensadas por meio de plantios realizados pela equipe do programa Florestas do Futuro, também da SOS Mata Atlântica.

Além disso, o projeto conseguiu reunir e dar espaço para 120 instituições locais, que puderam expor seus projetos e realizar atividades em parceria com a equipe da exposição. Reuniu também mais de 200 grupos escolares e teve a participação de 31 voluntários, que ajudaram a passar esta importante mensagem para a população.

### Como funciona a exposição?

Para desenvolver o projeto, a Fundação adaptou um caminhão, para servir de palco à exposição. O veículo permanece em cada cidade de uma a duas semanas, período em que a equipe de biólogos e educadores ambientais da ONG promove atividades gratuitas e destinadas ao público de todas as idades. Algumas dessas atrações são organizadas pela própria SOS Mata Atlântica, e outras por meio de parcerias locais. Dentre elas, destacam-se: palestras, oficinas, jogos educativos, exposições, apresentações artísticas, exibições de vídeos e maquetes interativas. O objetivo do projeto é levar educação e conscientização ambiental para todos os lugares onde ocorre o Bioma.

Durante cada visita, a equipe apresenta às pessoas sua relação com o meio ambiente, mesmo em grandes cidades, e incentivam a adoção de pequenas ações, importantes para a conservação da Mata Atlântica. Para isso, são realizadas diversas atrações com a população local, como palestras, jogos educativos, exibições de filmes e maquetes, rodas de conversa, entre outras. Uma das principais atividades é a análise de água, realizada sempre por um dos biólogos da ONG em algum rio ou outro corpo d’água que atravesse os municípios. Em 2011, foram realizadas 42 análises, cujos resultados apontaram que 75% dos rios estavam com a qualidade regular, 25% estavam com qualidade ruim, e nenhuma delas foi classificada como péssima, ótima ou boa.



## >> Programas e Projetos

### ALIANÇA PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

A Aliança para a Conservação da Mata Atlântica é uma parceria da SOS Mata Atlântica com a Conservação Internacional (CI), que, desde 1999, trabalha para ampliar e fortalecer o sistema de áreas protegidas públicas e privadas do bioma, reverter o processo de fragmentação e perda de biodiversidade e desenvolver estratégias de comunicação sobre esses temas, mobilizando os proprietários de terras para a conservação dos ecossistemas.

Dentre suas iniciativas, destacam-se o Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) da Mata Atlântica, o Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, realizado desde 2001; o Portal dos Corredores da Biodiversidade ([www.corredores.org.br](http://www.corredores.org.br)), lançado em 2005, cujo conteúdo é dedicado aos corredores Central da Mata Atlântica, Serra do Mar, Corredor do Nordeste e Ecorregião Floresta



com Araucária; a segunda fase do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) para a Mata Atlântica; e a estruturação e os primeiros projetos da Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas.

### Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas

A Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas foi construída no âmbito da parceria da SOS Mata Atlântica com a Conservação Internacional e a The Nature Conservancy, que já atuam juntas na coordenação do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica.

Essa frente surgiu para incrementar o desenvolvimento de programas, projetos especiais e outras ações destinadas a apoiar, fortalecer e ampliar a capacidade de gestão das Unidades de Conservação (UCs) públicas situadas no bioma Mata Atlântica, especialmente aquelas de proteção integral, para garantir que essas áreas cumpram a função para a qual foram criadas – conservação da biodiversidade.

Em 2011, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional apoiaram com recursos do CEPF e Bradesco Cartões, projetos de apoio a implementação de UCs públicas e a gestão integrada de Mosaicos de UCs.

Foram contratados nove projetos de apoio a gestão de sete UCs públicas de Proteção Integral, através de subsídios para implementação de infraestrutura e desenvolvimento de estudos estratégicos para o plano de manejo, totalizando um investimento de R\$ 205.807,00, contribuindo para a consolidação de 130.698,70 hectares de áreas protegidas.

Também foram contratados quatro projetos que contribuíram para a melhoria do manejo da paisagem no Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar por meio do apoio aos Mosaicos Bocaina, Central Fluminense e Mantiqueira que abrangem 1.212.309,00 hectares de Mata Atlântica.

### UCS E MOSAICOS APOIADOS:

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MURICI (AL)  
6.116 ha

PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CONDURU (BA)  
9.275 ha

PARQUE ESTADUAL SERRA DA CONCÓRDIA (RJ)  
804,41 ha

PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS (RJ)  
46.350 ha

PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA (RJ, SP, MG)  
28.000 ha

PARQUE NACIONAL DO DESCOBRIMENTO (BA)  
21.219 ha

PARQUE NACIONAL DO PAU BRASIL (BA)  
18.934 ha

MOSAICO MANTIQUEIRA  
729.139 ha

MOSAICO BOCAINA  
250.000 ha

MOSAICO CENTRAL FLUMINENSE  
233.710 ha

TOTAL  
1.441.521,00 hectares

### Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica

Com o objetivo de promover o jornalismo ambiental no Brasil, fomentar a produção de reportagens sobre a Mata Atlântica e reconhecer a excelência profissional de jornalistas que cobrem temas ambientais, a iniciativa existe no Brasil desde o ano 2001 e conta com o patrocínio de Bradesco Capitalização, apoio do Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ) e da Federação Internacional de Jornalistas Ambientais (IFEJ).



Além das tradicionais categorias Impresso e Televisão, em 2011, em sua 11ª edição, o prêmio ganhou uma nova categoria destinada a reportagens de Internet, cujo vencedor foi o jornalista Bernardo Vicente Tabak, do portal G1, com a matéria "Projeto de biólogo mostra degradação do meio ambiente no Rio" (27/6/10). Os segundo e terceiro lugares na categoria ficaram, respectivamente, com Thais Teisen Rodrigues, do portal Ciclo Vivo, com a matéria "Ambientalista trabalha para recompor a orla da represa de Guarapiranga" (27/12/10) e com Daniel Carvalho de Mello, da Agência Brasil, com a matéria "Barragem do Valo Grande" (19/1/11).

Na categoria Impresso, a vencedora foi Giovana Girardi, da Revista Unesp Ciência, com a matéria "O Código Florestal ao arripio da ciência" (outubro de 2010). A jornalista Maria Guimarães, da revista Pesquisa Fapesp, ficou com o segundo lugar, com a reportagem "Marionetes de oito patas" (março de 2011). O terceiro lugar ficou com Sérgio Adeodato, da revista Terra da Gente, com a matéria "O recobrimento do Brasil" (novembro de 2010).

A jornalista Claudia Tavares, da TV Cultura, foi a grande vencedora na categoria Televisão, com a reportagem "Litoral Norte – Encostas" (16/3/11), veiculada no Repórter Eco e no Jornal da Cultura. Em segundo lugar ficou a

## >> Programas e Projetos

reportagem "Árvores da Mata Atlântica" (28/3/11), de Simone Pio Viana, da Rede Minas Televisão. Com a matéria "Carvão do Piauí" (10/1/11), o jornalista José Raimundo Carneiro de Oliveira, do Jornal da Globo, da Rede Globo, conquistou a terceira colocação.

Ao todo, foram inscritas 75 matérias na categoria Imprensa, 46 reportagens na categoria Televisão e 30 matérias na categoria Internet.

### Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica

O Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) da Mata Atlântica, coordenado pelas ONGs Conservação Internacional, Fundação SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy (TNC), realizou, em 2011, seu 10º Edital, que destinará R\$496.730 para a criação e gestão de reservas. No total, 34 propostas foram selecionadas, sendo 21 delas destinadas à criação de 29

novas RPPNs em oito estados (BA, ES, MG, PR, RJ, RN, SC e SP). As outras 13 proposições colaborarão com a gestão de 14 RPPNs em sete estados (BA, ES, MG, PE, RJ, RS e SC).

O 10º Edital de Incentivo às RPPNs contou com recursos do Bradesco Capitalização, da The Nature Conservancy e do projeto Proteção da Mata Atlântica II. Esse último é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em parceria com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), por meio do AFCoF II (sigla em inglês para Fundo de Conservação da Mata Atlântica), que é cofinanciado pelo Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW).

Entre as reservas contempladas, três estão na Bahia, cinco no Espírito Santo, seis em Minas Gerais, uma em Pernambuco, duas no Paraná, 11 no Rio de Janeiro, uma no Rio Grande do Norte, uma no Rio Grande do Sul, nove em Santa Catarina e quatro em São Paulo. Juntas, elas protegerão 5.033,53 hectares (ha) de Mata Atlântica – 802,10 ha com criação de novas reservas e 4.231,43 ha

com a gestão de reservas existentes. As reservas apoiadas se somam a outras 510 já beneficiadas pelo Programa, resultando em 553 RPPNs.

O Programa também promoveu oficinas de gestão de projetos e elaboração de plano de manejo para beneficiados dos editais IX e X, capacitando 61 pessoas, entre proprietários e responsáveis técnicos dos projetos.

O incentivo às Reservas Particulares se justifica pela importância que essas unidades possuem para a conservação da biodiversidade e a promoção do desenvolvimento regional. Em todo o Brasil, 1062 RPPNs protegem atualmente mais de 691 mil ha. Só na Mata Atlântica e seus ecossistemas associados, são 729 reservas que protegem mais de 136 mil ha.

### CONFIRA A LISTA COMPLETA DOS PROJETOS APOIADOS PELO 10º EDITAL:

#### criação

RPPN Pessegueiro – São José do Barreiro (SP)  
RPPN Parque do Zizo – Tapiraí (SP)  
RPPN Reserva Ecológica Mário e Alba Corral – Macaé (RJ)  
RPPN Morro do Bruninho – Piraquara (PR)  
RPPN Arunachala Ramananda – Itatiaia (RJ)  
RPPN Santa Clara – Eng. Paulo de Frontin (RJ)  
RPPN Pedra Branca – Duas Barras (RJ)  
RPPN Grota do Sossego – Paracambi (RJ)  
RPPN Mata de Pitangui Escola das Dunas – Extremoz (RN)  
RPPN Quartelá – Tibagi (PR)  
RPPN François Robert Arthur – Itamonte (MG)  
RPPN Fazenda do Córrego Acima – Ouro Preto (MG)  
RPPN Sítio Mata da Cruz – Ouro Preto (MG)  
RPPN Taquaral Mata Atlântica – Capão Bonito (SP)  
RPPN Parque Rio das Pedras – Miguel Arcanjo (SP)  
RPPN Fazenda Meu Cantinho – Santa Teresa (ES)  
RPPN Palmares – Santa Maria de Jetibá (ES)  
RPPN Beija Flor – Santa Teresa (ES)  
RPPN Fazenda da Paz – Santa Teresa (ES)  
RPPN Rio do Cedro – Águas Mornas (SC)

RPPN Bacupari – Águas Mornas (SC)  
RPPN Rio Vermelho – Florianópolis (SC)  
RPPN Rio Vermelho I – Florianópolis (SC)  
RPPN Retiro das Vertentes – Carrancas (MG)  
RPPN Rio Negro – Taperoá (BA)  
RPPN São Pedro da Serra – Nova Friburgo (RJ)  
RPPN das Cascatas – Vidal Ramos (SC)  
RPPN Amplus Lucidus – Águas Mornas (SC)  
RPPN Amplus Lucidus I – Águas Mornas (SC)

#### ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO

RPPN Fazenda Sambaíba – Rio Claro (RJ)  
RPPN Guariru – Varzedo (BA)  
RPPN Palmital – Itapoá (SC)  
RPPN Emilio Fiorentino Battistella – Corupá (SC)  
RPPN Pedra D'Anta – Lagoa dos Gatos (PE)  
RPPN Fazenda Bom Retiro – Casimiro de Abreu (RJ)  
RPPN Paiquerê – Nova Iguaçu (RJ)  
RPPN Renascer – Porto Seguro (BA)  
RPPN Fazenda Suspiro – Teresópolis (RJ)  
RPPN Sítio Serra Negra – Teresópolis (RJ)  
RPPN Fazenda Iracambi – Rosário da Limeira (MG)  
RPPN Mata da Serra – Vargem Alta (ES)

#### IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO DE MANEJO

RPPN Maragato – Passo Fundo (RS)  
RPPN Brumas do Espinhaço – Santana do Riacho (MG)

### ATLAS DOS REMANESCENTES FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA

A Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) monitoram sistematicamente, há mais de 20 anos, a situação dos remanescentes florestais da Mata Atlântica, apresentando os principais dados no Atlas dos Remanescentes Florestais.

Em 2011, foram publicados dados com a situação de 16 dos 17 estados, no período de 2008 a 2010. Da área total da Mata Atlântica, 1.315.460 km<sup>2</sup>, foram avaliados 1.288.989 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 98% do Bioma.



## >> Programas e Projetos

Desde 2005 o estado de Minas Gerais vem ocupando a posição de campeão de desmatamento e, apenas no último levantamento, foram 12.467 ha desmatados. Em seguida ficaram Bahia, Santa Catarina e Paraná, que perderam, também entre o período de 2008 a 2010, 7.725 ha, 3.701 ha e 3.248 ha, respectivamente. A esses números, somam-se desflorestamentos de 1.864 ha no Rio Grande do Sul, 579 ha em São Paulo, 320 ha em Goiás, 247 ha no Rio de Janeiro, 237 ha no Espírito Santo e 117 ha em Mato Grosso do Sul.

Nos demais Estados do Nordeste, foi verificada supressão de vegetação nativa a partir de 2002 que totalizaram 24 ha em Alagoas, 253 ha em Pernambuco, 224 ha em Sergipe e 188 ha no Ceará. Na Paraíba e no Rio Grande do Norte não foram registrados desflorestamentos ou supressão de vegetação de Restinga ou de Mangue, de acordo com a metodologia adotada pela pesquisa do Atlas, que considera área mínima de ma-

peamento de 3 ha. Em todos os Estados foram verificadas quedas na taxa média anual de desflorestamento.

O estudo classificou também as dez cidades que mais devastaram o Bioma. Cinco delas estão localizadas no estado de Minas Gerais, quatro na Bahia e uma no Paraná. Os dois municípios que lideram esta lista de maiores desmatadores da Mata Atlântica são Ponto dos Volantes e Jequitinhonha, ambos na região do Jequitinhonha, Minas Gerais, que perderam 3.244 ha e 2.786 há respectivamente. Estes números, separadamente, são maiores que o dos estados de São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Sergipe, Ceará e Alagoas juntos. Entre as principais regiões metropolitanas do país, a campeã de desmatamento, neste período, foi a de Curitiba, com 775 ha. Em seguida vieram as de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Confira abaixo os dados dos 16 Estados avaliados:

### DESFLORESTAMENTOS

Período 2008-2010 (em ha)

	UF	Área UF	Área Original Mata Atlântica	Floresta			Desflorestamento
				2008	2010	%	
1º	MG	58.697.565	27.235.854	2.746.393	2.733.926	10,04%	12.467
2º	BA	56.557.948	18.875.099	1.700.459	1.692.734	8,97%	7.725
3º	SC	9.591.012	9.591.012	2.213.763	2.210.061	23,04%	3.701
4º	PR	20.044.406	19.667.485	2.097.640	2.094.392	10,65%	3.248
5º	RS	28.403.078	13.759.380	1.030.854	1.028.990	7,48%	1.864
6º	SP	24.873.203	16.918.918	2.670.903	2.670.324	15,78%	579
7º	GO	34.127.082	1.051.422	49.702	49.381	4,70%	320
8º	RJ	4.394.507	4.394.507	862.013	861.767	19,61%	247
9º	ES	4.614.841	4.614.841	510.990	510.752	11,07%	237
10º	MS	36.193.583	6.366.586	360.238	360.121	5,66%	117

### CENTRO DE EXPERIMENTOS FLORESTAIS

O Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica – Schincariol, localizado na cidade de Itu (SP), foi inaugurado em novembro de 2007 e é uma referência nacional em produção de mudas de espécies nativas. Nesse período, já foram produzidas mais de um milhão de mudas de mais de 100 espécies diferentes, que restauraram cerca de 612 hectares em Itu – sendo 346 ha no próprio Centro.

Este resultado foi obtido por meio de um viveiro com média de produção de 400 mil mudas por ano, que promove a restauração florestal e a criação de banco de sementes. Porém, neste ano o Centro está passando por uma reforma, que ampliará a produção anual do viveiro para 800 mil mudas.

Além disso, o Centro conta com uma estrutura com o objetivo de avançar nos conhecimentos e metodologias existentes para restauração e conservação, de capacitação e formação, realizando cursos sobre produção de mudas nativas, coleta e beneficiamento de sementes,



elaboração e implantação de projetos de restauração florestal – até agora mais de 160 pessoas já foram capacitadas. Ele ainda conta com o trabalho de sensibilização de estudantes e o público em geral para questões ambientais por meio das atividades de visitação e do projeto “Aprendendo com a Mata Atlântica”, patrocinado pela Schincariol. O Centro também conta com o patrocínio de Bradesco Capitalização.

Em 2011, a equipe produziu 454.479 mudas de 110 espécies nativas da Mata Atlântica e realizou o plantio de 141.317 delas no próprio local. Atualmente, há oito grupos de pesquisa envolvidos com o Centro, com professores e alunos de graduação e pós-graduação.

## >> Programas e Projetos

### CLICKARVORE

Em dez anos de atividade, o programa Clickarvore, desenvolvido pela Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Grupo Abril, já restaurou mais de 13 mil hectares da Mata Atlântica. Além de um programa de restauração florestal, é uma grande rede de parcerias entre internautas, empresas patrocinadoras, viveiros fornecedores e proprietários rurais interessados em contribuir para a restauração do bioma.

Após dez anos, o Clickarvore ganhou um novo formato, no qual o programa busca a seleção de áreas prioritárias para a restauração florestal da Mata Atlântica, com o lançamento de editais anuais, contemplando os seguintes requisitos: - Conservação da biodiversidade regional; - Proteção dos Recursos Hídricos; - Conectividade de fragmentos florestais e - Proteção e entorno de Unidades de Conservação. Para esse novo formato, o programa passa a incentivar a conservação e restauração florestal aliadas às atividades agropecuárias e florestais desenvolvidas na propriedade rural, através do repasse de incentivos para viveiros fornecedores e proprietários rurais.

Os internautas, a partir de agora, têm disponível um "voto" por dia. A SOS Mata Atlântica apresenta no portal as regiões onde as mudas podem ser plantadas e o participante faz a votação. A cada voto, ele ganha pontos para jogar o "Desafio Verde", jogo virtual com enfoque na adequação ambiental de uma propriedade rural. Outra maneira de apoiar a iniciativa é com a compra de mudas. Interessados em contribuir com a restauração florestal podem comprar, no mínimo, 5 mudas, no valor de R\$2,00/muda.

Além de ter o nome divulgado no ranking de plantadores, a quantidade de mudas compradas será acrescentada a um contador. Para cada muda, o Clickarvore retribui com pontos, que podem ser trocados por descontos ou resgatados em produtos disponíveis na Loja Virtual da Fundação SOS Mata Atlântica.



### DESAFIO VERDE

Em cada voto diário, o internauta ganha pontos para participar do Desafio Verde, um jogo virtual criado para mostrar como funciona o processo de adequação ambiental de uma propriedade rural. Pelo jogo, cada internauta é dono de uma propriedade, onde pode plantar e cuidar das suas mudas, além de desenvolver diferentes atividades como: agricultura, pecuária, entre outros. Em

cada etapa, o internauta terá aprendido sobre a importância de aliar as atividades agropecuárias e florestais com a conservação e restauração da Mata Atlântica.

### 3º EDITAL

Em 2011, com a divulgação das propostas aprovadas para o 3º Edital da Nova Fase do Programa Clickarvore, 34 proprietários foram selecionados para receberem 278.74 mil mudas para a restauração de 160 hectares de Mata Atlântica. Foram escolhidas propriedades dos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Bahia. A doação de mudas é patrocinada pelo Bradesco Cartões e Bradesco Capitalização.

Para cada proposta aprovada, o proprietário rural receberá a doação de mudas informada no projeto técnico, e, por um período de 3 anos, a equipe de restauração florestal da SOS Mata Atlântica realizará vistorias para verificar como está o andamento da implantação e manutenção do projeto de restauração. Constatada uma boa manutenção, os proprietários rurais receberão bonificações pelo trabalho desenvolvido, correspondente a um valor fixo por muda.

Ainda em 2011, o Programa abriu inscrições para um novo edital que fornecerá 705 mil mudas, contribuindo para a restauração de 423 hectares de Mata Atlântica. Podem participar proprietários rurais, pessoas físicas ou jurídicas, associações, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e ONGs. No site [www.clickarvore.com.br](http://www.clickarvore.com.br) está disponível o novo edital, com as informações necessárias para o envio das propostas até 24 de maio de 2012.

### CONEXÃO MATA ATLÂNTICA

Rede social instalada na plataforma Ning, a Conexão Mata Atlântica ([www.conexaosma.org.br](http://www.conexaosma.org.br)) foi um projeto de cerca de dois anos, que agregou mais de 14 mil membros de todo o país, fomentando e articulando a

colaboração e a troca de conhecimentos sobre o meio ambiente entre os membros, a partir de fóruns de discussão e eventos virtuais, ao vivo.

Em 2011, a SOS Mata Atlântica promoveu, a cada semana, um bate-papo online com especialistas sobre questões relacionadas ao Bioma ou temas da pauta socioambiental. Foram também convidados da Conexão artistas e celebridades que abordaram seu envolvimento com causas ambientais. Todas as entrevistas da rede foram interativas e contaram com a colaboração do público, que enviou suas perguntas por chat, vídeo ou fórum. A Conexão encerrou 2011 com o marco de 50 webcasts realizados.

Em 2011, foram realizados 33 webcasts com temas como Código Florestal, design sustentável, compensação de carbono, educação ambiental, mobilidade urbana, dentre outros. Como uma forma de fortalecer a par-



## >> Programas e Projetos

ticipação dos usuários e a construção de conhecimento coletivo, a rede promove concursos que estimulam a criatividade e a reflexão ambiental. Entre os principais concursos realizados pela Conexão SOS Mata Atlântica em 2011 estão: concurso de fotos Você no SWU 2011, Concurso de estampas, Desafio TEDxMataAtlântica e Concurso Wanessa Camargo e Você.

### FLORESTAS DO FUTURO

O programa Florestas do Futuro promove a restauração florestal com foco na recuperação de matas ciliares importantes para a produção de água em cinco bacias hidrográficas. Em 2011, foram plantadas 736.524 mudas em 13 projetos, que estão em processo de restauração.

As parcerias com o setor privado são essenciais para esse programa, que oferece às empresas a oportunidade de compensar parte da emissão de carbono gerada por suas atividades. O Florestas do Futuro tem um papel fundamental no sentido de trazer para o processo de conservação e restauração a iniciativa privada. O apoio aqui não se restringe ao plantio de mudas de árvores nativas, estendendo-se ao desenvolvimento de um programa de educação ambiental com populações locais. Além disso, o programa contribui também para a conscientização ambiental de colaboradores e funcionários e para a incorporação de melhores práticas no ambiente corporativo.

### PRINCIPAIS PATROCINADORES DO FLORESTAS DO FUTURO EM 2011:

Africa São Paulo Publicidade LTDA.  
Artistas Reunidos Produção Criação e Gravações Fonográficas LTDA.  
B2W Viagens e Turismo LTDA.  
Banco Bradesco Capitalização S.A.  
Banco Bradesco S.A.  
Banco Bradesco S.A. - Cartões  
Banco Bradesco S.A. - Investimentos/Hiperfundo  
BANIF Corretora de Valores e Cambio S.A.

BDF Nivea LTDA.  
Biovita Consultoria Ambiental LTDA.  
Castrol Brasil LTDA.  
Celia M. C. Radesca  
Commscope Cabos do Brasil LTDA.  
Companhia de Gás de São Paulo  
CPM Braxis S.A.  
CTE - Centro de Treinamento empresarial LTDA.  
CTE Centro de Tecnologia de Edificações LTDA.  
DP Barros - Daniella e Pricilla de Barros Arquitetos e Associados  
Drogaria São Paulo S.A.  
DUMA Criações e Produções Artísticas LTDA.  
EMS S/A  
Energia 97 FM LTDA.  
Fundação Toyota  
GenRent do Brasil LTDA.  
Grupo de Mídia São Paulo  
Hospital e Maternidade Dr. Christovão da Gama S/A  
Insight Marcenaria Técnica LTDA.  
Instituto Totum de Desenvolvimento  
Mes Eventos LTDA.  
MIB Produtos Gráficos LTDA.  
Miralux Indústria e Comércio de Aparelhos Elétricos LTDA.  
Mississippi Produções LTDA.  
Panasonic do Brasil LTDA.  
Rádio Eldorado LTDA.  
Recicleiros Indústria e Comércio de Material Reciclado LTDA.  
Revpack Tecnologia e Comércio de componentes plásticos LTDA.  
RSM Sports & Marketing LTDA.  
Simpres Comercio, Locação e Serviços S/A  
Solumax - Soluções e Tecnologia LTDA.  
Sorridents Franchising LTDA.  
Sukyo Mahikari do Brasil  
SVV Sistema Virtual Vagas e Tecnologia LTDA.  
Tok&Stok - Estok Comércio e Representações LTDA.  
Travelport Brasil Soluções em Viagens LTDA.  
Trench, Rossi e Watanabe Advogados  
Turner Internacional do Brasil LTDA.

### MATA ATLÂNTICA VAI À ESCOLA

Em 2011, 21.695 alunos, de nove escolas de São Paulo, foram beneficiados diretamente pelo Mata Atlântica Vai à Escola, programa que visa sensibilizar, capacitar e mobilizar professores e alunos do ensino fundamental das redes de ensino pública e privada sobre a importância da conservação ambiental e do bioma Mata Atlântica, promovendo educação e conhecimento para estimular o exercício da cidadania socioambiental.

As atividades envolveram diretamente 36 educadores em quatro encontros de formação e um Estudo do Meio realizado na base da SOS Mata Atlântica em Itu, na Estrada Parque e no Centro de Experimentos Florestais. As atividades realizadas nas escolas foram monitoradas ao longo do ano, contando com o apoio de material didático para educação ambiental, preparado pela Fundação.

**PARA 2012, AS ESCOLAS PODEM SE INSCREVER PELO SITE [WWW.SOSMA.ORG.BR/MAVE](http://WWW.SOSMA.ORG.BR/MAVE).**



## >> Programas e Projetos

### POLÍTICAS PÚBLICAS

Em contato direto com o Poder Público, a Diretoria de Políticas Públicas da SOS Mata Atlântica está presente na sugestão e implementação de ações para o benefício do meio ambiente e da qualidade de vida da população.

A Diretoria também é responsável por coordenar a Frente Parlamentar Ambientalista, atuando tanto no Congresso Nacional quanto com os governos municipais desde a elaboração de leis em prol do meio ambiente até a aplicação das mesmas em nível local.

### Código Florestal

As discussões sobre o Código Florestal começaram em fevereiro com um debate aberto ao público organizado pela SOS Mata Atlântica, no qual foram discutidos os riscos que as alterações trazem para a população.

Para expor e compartilhar opiniões, a Fundação em parceria com ONGs regionais promoveu uma série de mobilizações pelo país, com o objetivo de alertar os parlamentares sobre a votação. Em 7 de abril, aconteceu em Brasília o Ato Público "Marcha dos trabalhadores em defesa do Código Florestal, contra o Uso de Agrotóxicos e pela Reforma Agrária". Nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo as mobilizações foram realizadas simultaneamente, no dia 5 de maio.

Durante o Viva a Mata 2011, em 22 de maio, cerca de 1.500 manifestantes reuniram-se no Monumento às Bandeiras para protestar contra as alterações no Código Florestal. A manifestação foi organizada pelo SOS Florestas, movimento formado por ONGs e entidades contrárias às alterações à legislação ambiental. Entre as ONGs que participaram da mobilização estavam WWF Brasil, Greenpeace, Pau Brasil, Ecosurf, Reserva da Biosfera, Amigos do Futuro e Instituto Anendeporã, entre outros.



Estavam presentes também a ex-senadora Marina Silva (PV), o ex-deputado federal Fábio Feldmann (PV), além dos deputados federais Ricardo Tripoli (PSDB), Paulinho Teixeira (PT), Ivan Valente (PSOL) e Alfredo Sirkis (PV), que discursaram sobre o tema. Durante os três dias do Viva a Mata, foram recolhidas 4.500 assinaturas num abaixo-assinado contra mudanças no Código Florestal.

Em 7 de junho, foi lançado o Comitê de Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável, que possui braços regionais em estados do país. Paralelamente, a campanha #florestaazadiferença é divulgada pelas redes sociais, promovendo a mobilização da população com campanhas que ainda envolve a participação de artistas engajados no tema. Após discussões no Senado e os adiantamentos para a aprovação ou não do novo texto, a SOS Mata Atlântica seguiu com os atos públicos. Mario Mantovani, diretor de Políticas Públicas da Fundação, participou do Fórum Global de Sustentabilidade, no Festival SWU, em 14 de novembro, na cidade de Paulínia. Nele, Mario falou para o público jovem sobre a importância da campanha contra as alterações no Código Florestal. No total, os três dias de festival renderam cerca de 15 mil assinaturas no abaixo-assinado.

No dia 29 de novembro, foi realizada a entrega do abaixo-assinado para a presidente Dilma Roussef, em um

ato que reuniu ambientalistas, representantes de movimentos sociais e um grupo de 800 crianças que levaram o documento para a presidente. A última mobilização do ano, em 15 de dezembro, aconteceu em Brasília e resultou no fechamento simbólico do Ministério do Meio Ambiente, em protesto ao apoio público do governo federal e do Ministério ao texto-base do Código Florestal. Com o hasteamento da bandeira da SOS Mata Atlântica, os manifestantes também criticaram os retrocessos na gestão ambiental.

### Frente Parlamentar Ambientalista

A Frente Parlamentar Ambientalista, composta por deputados, senadores e conselheiros, atua em contato com a sociedade civil para esclarecer e discutir as questões ambientais debatidas no Congresso. Em 2011, as discussões sobre a revisão do Código Florestal foram o grande destaque dos encontros promovidos pela Frente Parlamentar Ambientalista. Em vários momentos, parlamentares se reuniram com entidades de defesa do meio ambiente para discutir a questão. Em seu site ([www.frenteambientalista.com](http://www.frenteambientalista.com)), a Frente Parlamentar Ambientalista cria um canal de contato e divulgação do trabalho realizado a favor do meio ambiente na política.

### Observatório Parlamentar Socioambiental

Atuando ao lado do legislativo, a SOS Mata Atlântica participa das discussões do Observatório Parlamentar Socioambiental em dois grupos de trabalho (GTs): "Floresta e Empresas" e "Responsabilidade Ambiental". A participação da Fundação está diretamente envolvida na organização das leis e no monitoramento das atividades que acontecem em Brasília.

Para auxiliar os projetos de lei, o Observatório oferece suporte em pesquisas desenvolvidas em conjunto com a comunidade científica, além de simplificar e esclarecer para a sociedade os projetos que são apresentados no Congresso Nacional.



## >> Programas e Projetos

### PROGRAMA COSTA ATLÂNTICA

Desde 2006, o Programa Costa Atlântica é uma das frentes de atuação da SOS Mata Atlântica e contribui com o desenvolvimento sustentável e a manutenção do equilíbrio ambiental das Zonas Costeira e Marinha do bioma, incluindo também a conservação dos patrimônios naturais, biológicos, históricos e culturais existentes nessas regiões.

As principais atividades do programa são:

- fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação por meio do fomento a projetos de criação e implementação de Unidades de Conservação Marinhas e costeiras, com a participação da sociedade civil organizada, parceiros locais e agências governamentais;
- apoio a projetos de pesquisa aplicada a conservação marinha e diagnósticos;
- capacitação e promoção de campanhas de mobilização e informação.

### Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros

Desde 2008, em parceria com a Conservação Internacional, a Aliança para a Conservação Marinha atua pela preservação da Mata Atlântica por meio de campanhas, estudos, levantamento de dados e cursos de formação para a sustentabilidade e apoio de gestão das Unidades de Conservação Marinha.

O projeto "PSA Marinho: Planejamento de um Sistema de Pagamento por Serviços Ambientais na Reserva Extrativista Marinha do Corumbau, Extremo Sul da Bahia", foi iniciado, após ter sido aprovado com apoio financeiro do FUNBIO, em abril de 2011. Ele foi incluso no Tema 4 – Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), no âmbito do Projeto Mata Atlântica II (Atlantic Forest Conservation Fund - AFCoF II) e está sendo coordenado pelo Programa Marinho da Conservação Internacional em parceria com Costa Atlântica.



Em 2011, no âmbito desta iniciativa, foi realizado em Caravelas (BA), um Workshop sobre Certificação das Pescarias no Banco dos Abrolhos. Um estudo visando avaliar possíveis rotas de mercado para os recursos pesqueiros produzidos pela Reserva Extrativista Marinha do Corumbau também foi concluído.

### Serra do Guararú

Em 2011, algumas iniciativas deflagradas por órgãos públicos (Prefeitura Municipal do Guarujá e Fundação Florestal do Estado de São Paulo) deram reconhecimento ao esforço de mobilização comunitária promovido pelo Costa Atlântica nos últimos anos por meio da formação do grupo de monitores. O grupo ganhou representatividade local e tem sido um importante interlocutor da comunidade nos processos de regularização fundiária, ordenamento do turismo por meio da implementação da APA Marinha do Litoral Centro e no processo de criação de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável na região.

### Paraty

O projeto intitulado "Estudo para determinar a capacidade de suporte, indicadores de sustentabilidade e propostas de ações para a região de Trindade e áreas abrangidas pela APA Cairuçu, Parque Nacional da Serra da Bocaina e Reserva Ecológica da Juatinga, Município de Paraty – RJ" esteve em execução durante todo o ano de 2011.

Em abril de 2011, foram entregues os resultados da primeira fase do estudo, a saber: mapeamento dos atores e públicos de interesse da região da APA Cairuçu; relatório parcial das análises físico-químicas, microbiológicas e ecológicas dos corpos d'água; memórias das reuniões realizadas com as comunidades locais.

No mês de dezembro, foi aportado para as instituições apoiadoras uma versão preliminar do Diagnóstico Socioambiental da região, abordando os seguintes aspectos: estrutura e funcionamento dos meios físico e

biótico; descrição sobre as características climáticas e fisionomias dos ecossistemas; fontes de poluição e impactos antrópicos; aptidões e restrições sobre a fragilidade ambiental, além de uma avaliação sobre ocupação e os múltiplos usos encontrados na região.

Além disso, o programa Costa Atlântica esteve presente no Viva A Mata 2011, colaborando com orientações e suporte à base da SOS Mata Atlântica em Iguape.

### Fundo Costa Atlântica

O programa Costa Atlântica desenvolveu, em 2007, o "Fundo para Conservação e Fomento ao Desenvolvimento Regional nas Zonas Costeira e Marinha", sob Influência do Bioma Mata Atlântica, para apoiar a criação e consolidação das Unidades de Conservação Marinha (públicas) e fomentar o desenvolvimento local e regional na zona costeira.

Em 2011, a Fundação SOS Mata Atlântica supervisionou e monitorou os projetos aprovados no terceiro e quarto editais Costa Atlântica, patrocinado por Bradesco Capitalização, Fundação Toyota do Brasil e Repsol.

Das seis propostas beneficiadas pelo terceiro edital, cinco tiveram seus trabalhos concluídos em 2011 e uma foi cancelada. Dentre os resultados dos editais, os destaques ficaram na formação de três conselhos gestores: Parque Natural dos Corais (RJ), APA Armação de Búzios (RJ) e RESEX Cassurubá (BA); conclusão de uma proposta de Unidade de Conservação Marinha, a APA Litoral Leste (CE) e a capacitação de 25 monitores ambientais em São Francisco do Sul (SC).

### Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha

A SOS Mata Atlântica trabalha intensamente no apoio à gestão das Unidades de Conservação Marinha existentes. Por meio do Fundo pró-Unidades de Conservação

## >> Programas e Projetos

Marinha, apoia a implantação e sustentabilidade das UCs públicas com um trabalho que, além do fomento à realização de diversas atividades, visa à valorização dessas unidades. Nesse fundo, duas Unidades de Conservação Marinha já estão sendo beneficiadas: a Reserva Biológica do Atol das Rocas e a Estação Ecológica da Guanabara.

### Fundo Atol das Rocas

O Fundo Atol das Rocas tem como objetivo garantir a proteção, gestão e sustentabilidade da Reserva Biológica do Atol das Rocas. Essa reserva foi a primeira Unidade de Conservação marinha do Brasil, criada pelo Governo Federal em 1979. É Patrimônio Natural da Humanidade. Com 36 mil hectares, está localizada a 144 milhas náuticas da cidade de Natal (RN), próximo ao Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha.

O Fundo Atol das Rocas, criado em 2007, é gerenciado pela SOS Mata Atlântica e conta com a colabo-

ração do Conselho de Amigos do Atol das Rocas para garantir a gestão e a sustentabilidade dessa Reserva Biológica em apoio aos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A aplicação dos recursos é realizada por meio de aprovação de Planos de Trabalho anuais, especialmente voltados para a implementação do Plano de Manejo, melhorias na infraestrutura, elaboração de materiais informativos e de divulgação e apoio logístico a diversas expedições de pesquisa sobre a biodiversidade da região.

Em 2011, foram realizadas 15 expedições à reserva para a troca das equipes de trabalho, abastecimento de suprimentos e apoio aos serviços de manutenção e reparos da estação científica. Foram adquiridos um barco inflável fundo rígido, um motor de popa, um gerador a diesel e painéis solares para utilização na área da reserva, contribuindo assim para o melhor desempenho das ações da unidade de conservação.



Ainda no âmbito do Fundo Pró-Unidades de Conservação, graças às articulações realizadas durante o ano de 2011, uma nova unidade será beneficiada por esta estratégia, a Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais, que abrange 413 mil hectares de área marinha entre o sul do Estado de Pernambuco e Norte de Alagoas. A APA Costa dos Corais foi a primeira unidade de conservação federal criada especialmente para a proteção dos recifes costeiros no Brasil. O fundo foi constituído com o patrocínio da Fundação Toyota do Brasil.

### Fundo Guanabara

A Estação Ecológica (Esec) Guanabara, localizada no interior da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim (RJ), é outra UC que conta com o apoio da SOS Mata Atlântica para a realização de diversas atividades. Com cerca de 2.000 hectares, abrangendo parte dos municípios de Guapimirim e Itaboraí, é a área mais conservada da Baía de Guanabara, apresentando características ecológicas e biológicas compatíveis com manguezais isentos de intervenção humana. O Fundo Guanabara foi criado em 2008 para atender essa UC e também para apoiar a APA de Guapimirim.

Em 2011, além das atividades operacionais e de aprimoramento da infraestrutura previstas no plano de trabalho anual, foram realizados o I Encontro de Pesquisa da APA Guapimirim e ESEC Guanabara, o Seminário sobre Educação Ambiental com Escolas da região, o Seminário de Capacitação do Conselho Gestor e duas ações do programa de voluntariado Socioambiental da SOSMA Mata Atlântica. Além disto, foi dado continuidade do fomento às pesquisas da pesca amadora e monitoramento do jacaré de papo amarelo.

### REDE DAS ÁGUAS

Mobilizando a sociedade para monitorar a condição ambiental das bacias hidrográficas, o programa Rede das Águas, da Fundação SOS Mata Atlântica, está



diretamente relacionado à gestão participativa e integrada da água no Bioma.

O programa conta com projetos como o Observando os Rios, o Observando o Tietê, o Água das Florestas e o Água de Viver. Dessa forma, a Rede das Águas organiza, capacita e instrumentaliza grupos sociais com metodologia especialmente desenvolvida para a SOS Mata Atlântica e que utiliza indicadores de percepção da sociedade e parâmetros físicos, químicos e biológicos que são aferidos por meio de um kit de análise de qualidade da água de rios, córregos, nascentes e reservatórios, promovendo mobilizações para a preservação das bacias hidrográficas e o engajamento da população.

### Observando os Rios

Iniciado em 1993, o Observando os Rios reúne grupos de monitoramento que coletam e analisam a qualidade da água. Mensalmente, com base no IQA (Índice de Qualidade da Água), constroem o retrato da qualidade ambiental das bacias hidrográficas onde vivem. Em 2011, o programa realizou 5604 análises da qualidade da água, por meio da manutenção de 467 grupos que participam da rede e atuam nos estados de SP, RJ, PR, SC, RS, MG, AL, CE, AM e DF. Houve ainda a ampliação das atividades de monitoramento com o Observando o Rio Jaguarí, em Ex-

## >> Programas e Projetos

trema (MG), em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e TNC, e na bacia do Rio Itajaí, em Santa Catarina, em parceria com a Agência da Bacia.

Os resultados dos monitoramentos realizados por grupos permanentes da rede são disponibilizados no portal do programa e no Atlas da Mata Atlântica. Além do monitoramento permanente realizado nas bacias de dez estados, foram realizadas coletas pontuais em rios de 17 estados do bioma Mata Atlântica por meio das exposições "Sua Mata, Sua Casa" e "A Mata Atlântica é aqui – exposição Itinerante do Cidadão Atuante".

### Observando o Tietê

O trabalho de monitoramento e acompanhamento do Projeto Tietê teve início após a campanha em prol da despoluição do rio Tietê, em 1992. Para manter a sociedade engajada e mobilizada, lançou em 1993 o Observando o Tietê, que contou inicialmente com 86 grupos de monitoramento da qualidade da água, distribuídos

ao longo dos 1.100 km do rio Tietê, nas cidades ribeirinhas. Essa metodologia foi ampliada para contemplar rios e córregos das sub-bacias hidrográficas do Tietê e em 2003 passou a fazer parte do componente de educação ambiental da Segunda Etapa do Projeto de Despoluição do Rio Tietê, a cargo da Sabesp, em parceria com o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento. As atividades de monitoramento e mobilização, concluídas no início de 2011, resultaram na construção de um marco zero para que a sociedade possa acompanhar a evolução do Projeto Tietê ao longo de sua terceira etapa, planejada para os anos de 2012 a 2015. Esse retrato da qualidade ambiental da bacia hidrográfica do Tietê, ao longo das duas décadas de luta pela despoluição, foi construído com base nos dados levantados pelos 340 grupos de monitoramento, que mensalmente analisam a qualidade da água em 194 rios e córregos da bacia.

Ao longo da terceira etapa, que começou em abril de 2011, o monitoramento e a mobilização serão essenciais para o controle social do projeto. A Rede das Águas

acredita que fortalecendo as políticas públicas e estimulando o engajamento e ações sociais, os resultados serão mais efetivos com benefícios para a qualidade de vida da população.

Manter 200 pontos de coleta de água, acompanhar os indicadores e fomentar a rede social de monitoramentos são os próximos passos do programa. Para estimular o engajamento de cidadãos ao Projeto Tietê, foi criada a campanha "Se Liga No Tietê". As ações já executadas podem ser vistas em exposições itinerantes do próprio programa, em ações e eventos da Fundação SOS Mata Atlântica e nas redes sociais, como no Facebook – [www.facebook.com/TieteVivo](http://www.facebook.com/TieteVivo) - onde os cidadãos pedem o tombamento do Rio Tietê por seu valor imaterial, ambiental e cultural.

### DESTAQUES DE 2011:

- Realização da II Expedição do Rio Tietê, em conjunto com o SPTV, da Rede Globo – Projeto Flutuador, da nascente, em Salesópolis, à Barra Bonita;
- Oficina e exposição em estande dos 20 anos da Campanha de Despoluição do Tietê no Viva a Mata;
- Mobilização, no dia 22 de setembro, e lançamento da Campanha Tietê Vivo no Facebook, com ênfase para o Código Florestas, as APP urbanas e para o Tombamento do Rio Tietê por seu valor patrimonial.

**DIA DO TIETÊ** – As comemorações da Semana do Tietê começaram com a coleta de assinaturas para o abaixo-assinado na sede da Fundação, entre os dias 19 e 21. Durante esse período, uma maquete da Bacia Hidrográfica do Alto e Médio Tietê ficou exposta no Shopping Panamby Jaraguá.

Os 34 Prefeitos da Bacia do Alto Tietê se reuniram no dia 20 de setembro, para a assinatura do termo de compromisso "Tietê Vivo". O município de Tietê recebeu no dia 21 o II Seminário das Áreas de Proteção Ambiental do Rio Tietê, organizado pela Fundação Florestal. A Rede das

Águas participou do evento no debate "O valor imaterial do Rio Tietê e as ações de mobilização social", discutido por Malu Ribeiro.

Em 22 de setembro, dia do Rio Tietê, a Fundação promoveu uma série de intervenções e mobilizações no Conjunto Nacional. Para completar, o projeto flutuador realizou em Barra Bonita a última análise de sua expedição e o comparativo entre as análises realizadas durante a expedição. Participaram da ação SOS Mata Atlântica, Sabesp e o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Durante o sábado, dia 24 de setembro, o Parque Ecológico do Tietê abriu espaço para eventos comemorativos. Ocorreram a Pedalada pelo Tietê, a assinatura do Termo de Compromisso – Tietê Vivo, Show Tietê Vivo, oficinas infantis e mutirão de limpeza em áreas do Parque do Tietê e região.

### Água das Florestas

No ano de 2009, o Instituto Coca-Cola Brasil desenvolveu o projeto Água das Florestas, concebido para promover a recuperação de margens de rios e matas ciliares, por meio do plantio de 3,3 milhões de árvores nativas da mata atlântica, com o objetivo de conservar a água e promover o sequestro de carbono. Após etapa piloto, concluída em 2010, o projeto foi redesenhado e vem sendo executado em parceria com a SOS Mata Atlântica, na Bacia Hidrográfica do Rio Pirai. A região pertence a uma Área de Proteção Ambiental do Estado de São Paulo e foi selecionada para receber os investimentos e ações do projeto. A bacia do Pirai, com um total de 221 km<sup>2</sup>, é considerada zona de conservação hídrica, desde as cabeceiras do rio na Serra do Japi, até a foz no município de Salto, no rio Jundiá, abrangendo os municípios de Jundiá, Cabreúva, Indaiatuba, Salto e Itu.

Executado exclusivamente por organizações civis, o programa integra de forma pioneira as áreas de restauração florestal e conservação da água da SOS Mata Atlân-



## >> Programas e Projetos

tica e promove o engajamento de proprietários de terra; estimula políticas públicas positivas, como o Pagamento Por Serviços Ambientais e a criação de RPPN, para conciliar a gestão ambiental à melhoria da qualidade de vida das comunidades da bacia.

Em 2011, foram renovados os contratos de cessão de área de 68 hectares de Áreas de Preservação Permanente - APPs para o replantio e manutenção das mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, e fortalecida a parceria com proprietários de terra de 17 fazendas da bacia do rio Piráí. A conservação dos fragmentos florestais e a restauração já resultam na melhoria dos indicadores de qualidade da água em três pontos de coleta, que mudaram de índices regulares para bons. Essa recuperação na qualidade da água comprova a importância da recuperação da mata ciliar e da boa gestão do solo na micro bacia.

Além das oficinas e do trabalho de integração social que reúne proprietários de terras, trabalhadores rurais e grupos de monitoramento em ações de conservação, o projeto apoiou a criação da Associação de Proprietários do Bairro Pedregulho, com vistas ao Pagamento Por Serviços Ambientais, e a organização da brigada de incêndio na região que abrange a Serra do Japi. Indicadores e os objetivos do projeto foram expostos em três conferências nacionais e uma conferência internacional, com os temas Pagamento Por Serviços Ambientais, Gestão e Produção de Água.

### Água de Viver

Neste projeto desenvolvido em parceria com a Natura, a Rede das Águas ampliou o monitoramento de rios e corpos d'água da região Sul do país, com mais 63 pontos de coleta, envolvendo comunidades locais. Divididos por municípios, os grupos foram organizados por Consultoras da Natura, que reuniam crianças, comunidades e entidades sociais para as coletas e análises da água utilizando a metodologia do Observando os Rios e o kit de análise oferecido pelo programa. Outros 47 pontos foram renovados com parcerias locais e, durante a exposição "Sua

Mata, Sua Casa", as monitoras puderam compartilhar as análises realizadas nas cidades que participam do projeto.

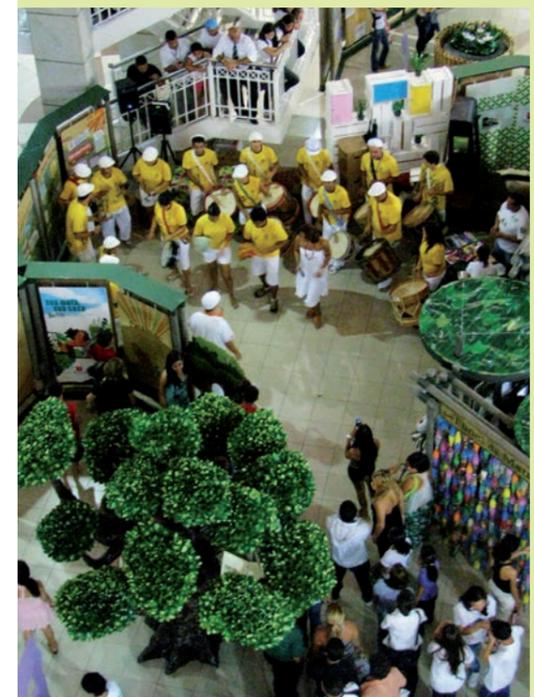
### Atuação em ações de mobilização e Políticas Públicas

- Realização de seminários, oficinas e participação em conferências e debates sobre os Impactos das Mudanças do Código Florestal para a Gestão da Água (com início no Viva Mata, seguido de eventos realizados em Brasília – DF, São Paulo – SP, Rio de Janeiro, Cuiabá – MT, Manaus – AM), e em encontros preparatórios das Américas – Foz do Iguaçu – PR e São Paulo, para o VI Fórum Mundial da Água (12 a 19 de março de 2012, na França).
- Atividades de Mobilização e comunicação integradas à campanha nacional do Código Florestal, incluindo coleta de 1,5 milhão de assinaturas contrárias ao novo texto e entrega do abaixo-assinado à presidente Dilma Rousseff em ação de mobilização realizada em Brasília – DF.
- Acompanhamento de temas estratégicos (energia, saneamento, meio ambiente urbano, unidades de conservação, instrumentos econômicos, políticas positivas de conservação e gestão participativa);
- Aprovação das Moções e Deliberações do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo e Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas que reúne 198 organismos de bacias oficialmente instituídos no país para o Senado Federal, com a realização de uma audiência pública na Comissão de Meio Ambiente do Senado, em 10 de novembro.
- Aprovação de uma Deliberação do Comitê Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, documento que solicita ao Governo do Estado de São Paulo que adote a Avaliação Ambiental Integrada para licenciamento de Pequenas Centrais Hidroelétricas, considerando a bacia como um todo e não trechos isolados de rios, definidos nos EIA-RIMA como área de influência direta das obras de barramento. Essa deliberação é um marco que força a adoção de uma nova política pública para as bacias hidrográficas no que se refere à descentralização e à participação social.

### SUA MATA, SUA CASA

Para comemorar seus 25 anos, a Fundação SOS Mata Atlântica lançou em 2011 a exposição interativa "Sua Mata, Sua Casa", que percorreu 12 capitais do país. A primeira cidade a receber a exposição foi Fortaleza, em fevereiro, seguida de Maceió (AL), Salvador (BA), São Paulo (SP), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Vitória (ES), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS) e Recife (PE). Inspirada nas partes de uma casa, a mostra foi dividida por cômodos, onde o público encontrava painéis informativos, vídeos e muita interatividade. Esses espaços retratavam a atuação da SOS Mata Atlântica e do movimento ambientalista, a situação e curiosidades sobre o Bioma, a degradação ambiental vivenciada nas últimas décadas e, também, indicavam o que cada um pode fazer para ter uma convivência mais sadia com o seu ambiente. A cozinha, por exemplo, mostrava a riqueza e variedade de frutas e alimentos nativos da floresta. No Túnel da Mata, os visitantes encontravam uma parede com pequenos orifícios por onde podiam olhar e visualizar imagens de animais emblemáticos do Bioma, além de poderem navegar pelo mapa de remanescentes de Mata Atlântica por meio de uma mesa vertical de touch-screen.

Durante toda a exposição, um bike repórter, ciclo-ativista da cidade visitada, percorre vários pontos com o objetivo de coletar dados sobre a região, divulgar a iniciativa e saber o que as pessoas esperam para o futuro do meio ambiente local. Eles tiveram também a importante tarefa de realizar a coleta de água para análise do principal rio ou corpo d'água da região. Passaram pela exposição mais de 1 milhão de visitantes, com mais de 1,5 milhões de pessoas impactadas. A mostra recebeu mais de 230 grupos em visitas monitoradas. Foram contratados e capacitados 48 monitores para atender o público. Participaram da exposição 98 voluntários colaborando na divulgação e auxiliando os monitores. Além disto, foram aplicados mais de 1000 questionários sobre a relação do cidadão com a sua cidade e captadas mais de 4 mil assinaturas contra a mudança no código florestal.



## >> Programas e Projetos

### VIVA A MATA

Considerado o maior evento para a conscientização da proteção ambiental e da conservação da Mata Atlântica, a sétima edição do Viva a Mata – mostra de iniciativas e projetos em prol da Mata Atlântica –, reuniu entre os dias 20 e 22 de maio, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, cerca de 90 mil pessoas para comemorar os 25 anos da Fundação SOS Mata Atlântica, organizadora do evento. Com centenas de atrações gratuitas, a exposição comemorou também o Dia Nacional da Mata Atlântica (27 de maio). A iniciativa teve patrocínio do Bradesco e da Natura.

A abertura oficial do evento aconteceu um dia antes (19), no Porão das Artes do Prédio da Bienal, numa solenidade que reuniu diversas personalidades engajadas com a proteção do Bioma Mata Atlântica. A fes-

ta, cujo tema foi o 25º aniversário da ONG, teve como mestre de cerimônias voluntário o apresentador Carlos Tramontina e contou com a presença do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin; da apresentadora Regina Casé; do diretor de TV, Estevão Ciavatta e do sambista Arlindo Cruz. O parabéns ficou por conta da cantora Wanessa, embaixadora da Fundação.

Na comemoração, a SOS Mata Atlântica prestou sua homenagem a alguns representantes do poder público, da iniciativa privada, da área acadêmica, do meio ambiental e da imprensa, que de alguma forma contribuíram para a trajetória de 25 anos de luta pela conservação do Bioma. Foram homenageados a ex-senadora Marina Silva e os deputados Sarney Filho, Ivan Valente, Ricardo Tripoli, Jorge Khoury, Edson Duarte e Arnaldo Jardim; o professor Paulo Nogueira Neto; os empresários Marcelo Noronha, diretor da Bradesco Cartões;

Waldir Beira Júnior, vice-presidente da Ypê; e Guilherme Leal, fundador da Natura, entre outros.

### Quem chega primeiro?

A programação do Viva a Mata 2011 começou às 9h do dia 20. No entanto, meia-hora antes, a SOS Mata Atlântica deu início ao desafio “Quem chega primeiro” com o objetivo de promover um debate sobre as dificuldades da mobilidade em grandes centros urbanos. Quatro participantes, em diferentes meios de transporte, partiram do mesmo ponto de chegada, no Shopping Metro Tatuapé (zona leste), em direção ao Parque Ibirapuera (zona sul).

O vencedor do desafio foi o motociclista Eduardo Félix, que completou o trajeto, de cerca de 15km, em 35 minutos. Em segundo lugar ficou o ciclista Lemuel

Santos, com 46 minutos. A usuária de transporte público Adriana Kfoury, que fez o trajeto de metrô e ônibus, completou a prova em 1 hora e 13 minutos. Em último lugar ficou a motorista Romilda Roncatti, com 1 hora e 26 minutos.

### Sua Mata Atlântica

Um dos principais objetivos da Fundação SOS Mata Atlântica é a mobilização de pessoas e articulação de ações para a proteção da Mata Atlântica, Bioma que compõe todo o ambiente ao nosso redor, seja ele formado por florestas ou urbano. E foi este o tom que norteou as principais atividades do Viva a Mata 2011, que apresentou aos visitantes como todos são agentes transformadores e estão aptos a colaborar com a conservação do Bioma, ou, em outras palavras, com a proteção do meio ambiente em que vivem.



## >> Programas e Projetos

### Palco do Caminhão

Uma das principais plataformas para as atividades do Viva a Mata 2011 é o palco do caminhão itinerante da SOS Mata Atlântica, que foi totalmente reformulado para esta edição do evento. Durante os três dias da exposição, o caminhão se transformou em uma arena para debates, palestras, oficinas e entrevistas com celebridades, esta última promovida pelo programa Planeta Eldorado, da Rádio Eldorado Brasil 3000, que no sábado entrevistou Maurício de Souza, criador da Turma da Mônica.

Entre as palestras realizadas, os papos de almoço sobre alimentação saudável e vegetarianismo abordaram a

questão da alimentação sob o aspecto do bem-estar e dos impactos da indústria produtora de alimentos. Ainda sobre o assunto, foi realizado o CineMata, com a exibição do documentário "A carne é fraca" (Instituto Nina Rosa, 2005), que apresenta a realidade dos abatedouros do Brasil.

As rodas de conversas tiveram os temas "A Mata Atlântica é aqui", "A Mata Atlântica nas escolas" e "Surf, sustentabilidade e gestão costeira". Outro destaque foi o debate "A Mata Atlântica menos conhecida", que apresentou dados sobre o Nordeste e o Norte do país, região onde alguns estados são formados por uma pequena e pouco reconhecida área de Mata Atlântica, predominando outros biomas.

### RespirAR

Uma das atividades que mais chamaram a atenção dos visitantes no Viva a Mata foi a distribuição dos lençóis do RespirAR, projeto da TV Globo em parceria com a SOS Mata Atlântica. A ideia é que as pessoas coloquem o pano na janela para medir a poluição em diversas regiões da cidade, já que a qualidade do ar piora nesta época do ano. Nos três dias de evento, foram distribuídos 600 lençóis.

### Atividades interativas

Cerca de 100 projetos que apresentam os exemplos de conservação, educação e sustentabilidade da Mata Atlântica, realizados pela própria Fundação e por ONGs que atuam em todo o Brasil, foram apresentados em estandes temáticos.

Nos estandes aconteceram diversas apresentações, oficinas e jogos interativos, com destaque para as atividades direcionadas as crianças, como telas para desenhos, maquetes, oficinas de reciclagem, réplicas de animais, apitos que simulam sons de aves, peças interativas, experimentos e muitas brincadeiras.

As atividades promovidas pela ONG Virando do Avesso, que ensinou como os visitantes podem reutilizar embalagens vazias com a técnica de virar do avesso, foi um dos destaques da exposição, reunindo centenas de pessoas que criaram sacolas e caixas para presentes a partir de embalagens reutilizadas de gelatina e pasta de dente, entre outros materiais. Outros destaques foram as oficinas para produção de vasos e diversos outros objetos a partir de jornal, da ONG Aldeia do Futuro, e as oficinas para produção de composteiras domésticas, da ONG Morada da Floresta.

Outra ação de interatividade com o público foi a pesquisa realizada pela Educartis com iPads que mediram a atitude do público em relação ao Ambiente, a Água, o Ar e as Árvores.

### RESULTADOS DO VIVA A MATA

**90 mil** visitantes nos 3 dias de evento;

**1500 pessoas** presentes na manifestação contra a aprovação das mudanças no Código Florestal, com a presença de personalidades como Marina Silva e Fábio Feldmann;

Mais de **4500 assinaturas** recolhidas no abaixo-assinado contra mudanças no Código Florestal;

Mais de **600 lençóis** do projeto RespirAR distribuídos;

**430 alunos** de escolas públicas e privadas atendidos em visitas monitoradas;

**86 projetos** de 13 Estados expostos em 20 estandes;

**27 atividades** para discutir o meio ambiente - 10 debates, 9 rodas de conversa e bate-papos, 8 palestras/painéis - além de apresentações, demonstrações, oficinas e teatros;

Lançamento de **cinco** publicações;

Observação de **aves** no Parque com Avistar;

**2 aulas** de atividades físicas com a Academia Ecofit;

**2440 kg** de matérias recicláveis geridos pela Cooperacs (1670 kg de papel e papelão, 260 kg de vidro, 510 kg de plástico misto);

Cenografia **sustentável** criada por Beto Von Poser.



# Demonstrações Financeiras

A Área Administrativa Financeira da Fundação SOS Mata Atlântica tem a responsabilidade de fiscalizar o cumprimento das normas institucionais, gerir os recursos financeiros e efetuar a contabilização de toda movimentação financeira da Fundação. Dentro destas atividades, esta a de verificar o emprego dos recursos conforme expresso nos cronogramas de cada projeto e seus respectivos orçamentos.

## DEMONSTRAÇÕES

Confira, aqui, o relatório financeiro consolidado referente ao ano de 2011.

Evolução das Origens e Aplicações dos Recursos  
ACUMULADO JAN. A DEZ.

REALIZADO								
ORIGENS DOS RECURSOS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1- CONTRIBUIÇÕES DE FILIADOS (**)	2,956	3,066	5,842	5,635	4,948	6,895	7,943	12,548
2- MATERIAL PROMOCIONAL	31	10	10	18	78	111	227	147
3- EVENTOS/CAMPANHAS/EMPRESAS (***)	4,764	8,827	10,981	7,451	5,287	6,229	7,064	10,576
4- RECURSOS VINCULADOS(PROJETOS)	2,608	3,198	2,476	6,281	7,494	6,659	4,739	5,756
5- RECEITAS FINANCEIRAS SOS	253	800	991	1,112	671	2,025	1,649	2,266
<b>TOTAIS</b>	<b>10,613</b>	<b>15,901</b>	<b>20,300</b>	<b>20,497</b>	<b>18,477</b>	<b>21,919</b>	<b>21,622</b>	<b>31,293</b>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS								
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1- DESPS. C/PESSOAL	737	1,332	2,010	2,440	2,320	2,055	2,320	2,397
2- DESPS. C/SERVIÇOS /MANUT.	272	1,062	374	389	715	266	341	413
3- DESPS. GERAIS (*)	1,058	1,568	1,716	2,040	1,592	2,398	2,096	2,607
<b>SUB.TOTAL</b>	<b>2,066</b>	<b>3,962</b>	<b>4,100</b>	<b>4,869</b>	<b>4,627</b>	<b>4,719</b>	<b>4,757</b>	<b>5,417</b>
4- PRODUTOS,CAMPANHAS E EVENTOS	1,464	3,470	2,216	1,889	1,984	2,569	4,091	4,568
5- CAMPANHA FILIADOS	-	-	-	-	-	-	-	-
5- APLICAÇÕES EM PROJETOS	4,068	4,426	6,002	6,086	9,910	13,454	10,822	11,524
<b>TOTAIS</b>	<b>7,598</b>	<b>11,858</b>	<b>12,318</b>	<b>12,845</b>	<b>16,520</b>	<b>20,742</b>	<b>19,670</b>	<b>21,509</b>
SALDO-APLICAÇÃO POSTERIOR	3,014	4,043	7,982	7,652	1,957	1,177	1,952	9,784

valores em (R\$ mil)

Obs.:

(\*) O aumento de 24,4% em relação a 2010, basicamente refere-se a depreciação R\$ 330 mil.

(\*\*) Filiados Bradesco Cartões

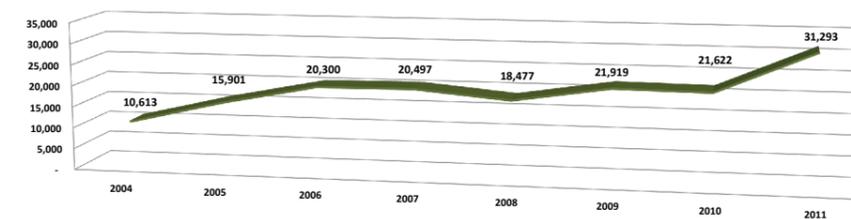
(\*\*\*) Incluso títulos de Capitalização Pé quente R\$ 5,7 MM

**Saldo - Aplicação Posterior:**

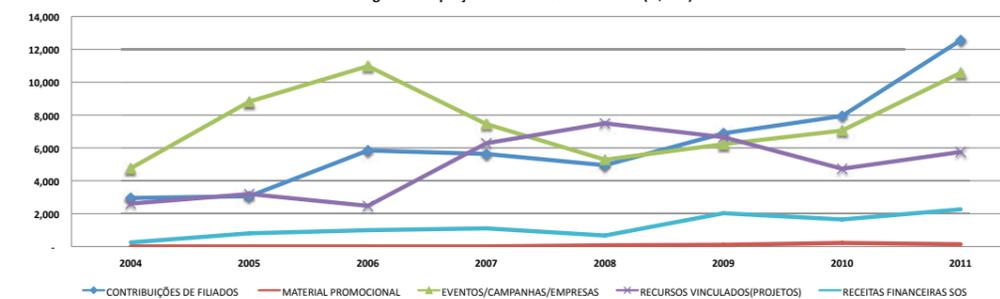
São recursos já comprometidos com projetos em andamento e serão aplicados conforme cronograma.

Fundação SOS Mata Atlântica

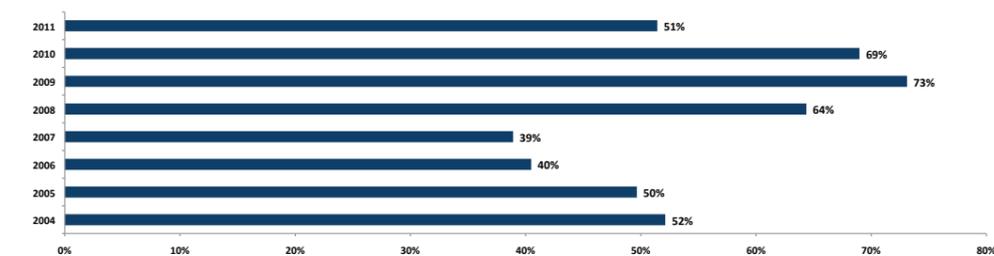
Evolução da Captação de Recursos - R\$ mil



Origem da Captação de Recursos Financeiros (R\$ mil)



Aplicação em projetos, eventos e campanhas (%)

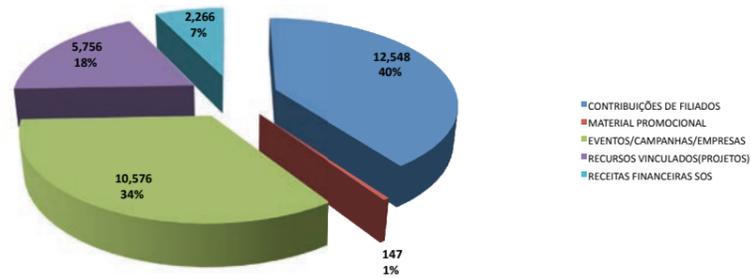


\* Percentuais com base nas receitas totais da fundação

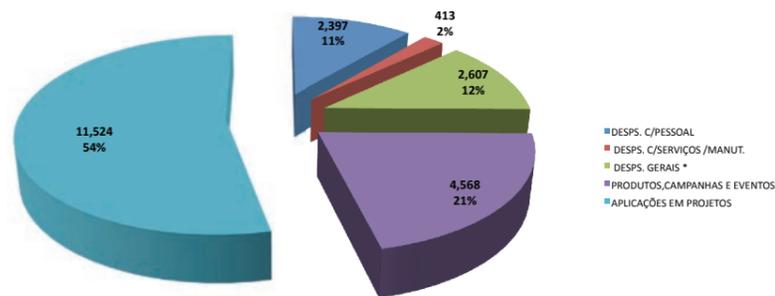
# >> Demonstrações Financeiras

## Fundação SOS Mata Atlântica

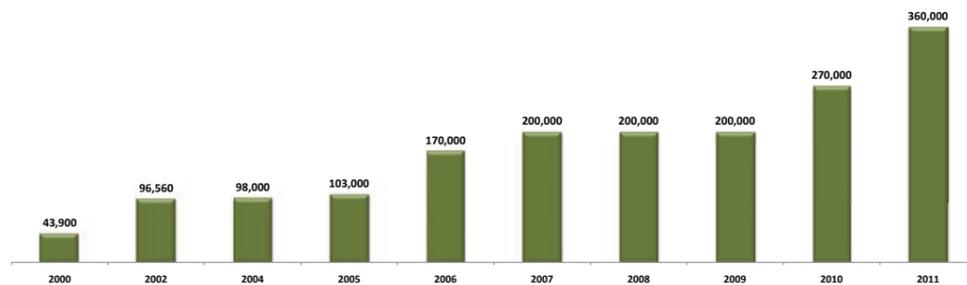
Captação de Recursos Financeiros em 2011 (R\$ mil)



Aplicações dos Recursos em 2011 (R\$ mil)



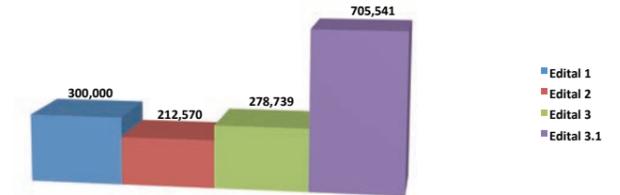
Base de filiados (Bradesco Cartões)



## Programas de restauração florestal

### NOVO CLICK ÁRVORE

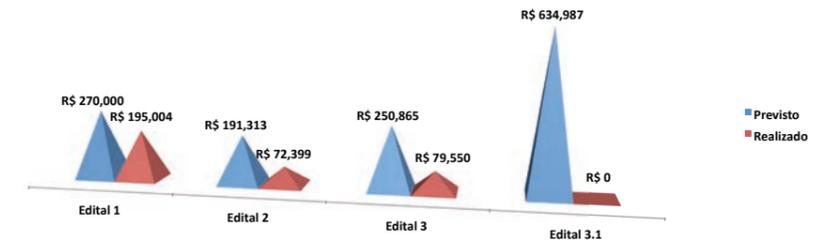
Total de mudas por edital



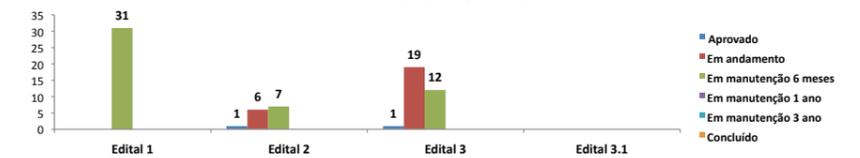
Valor total por edital



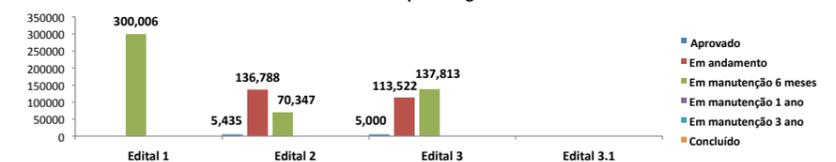
Previsto x Realizado (viveiristas)



Número de projetos por estágio



Mudas por estágio



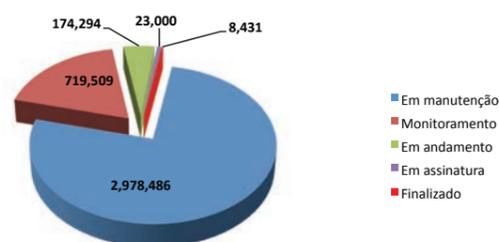
O programa Clickárvore teve 29.218.225 mudas patrocinadas desde seu início. A nova fase com início em maio/2010, representa 1.496.850 mudas deste total, conforme editas acima, representando um valor de R\$ 2,9 milhões.

# >> Demonstrações Financeiras

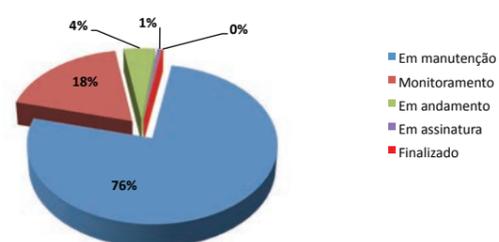
## Programas de restauração florestal

FLORESTAS DO FUTURO

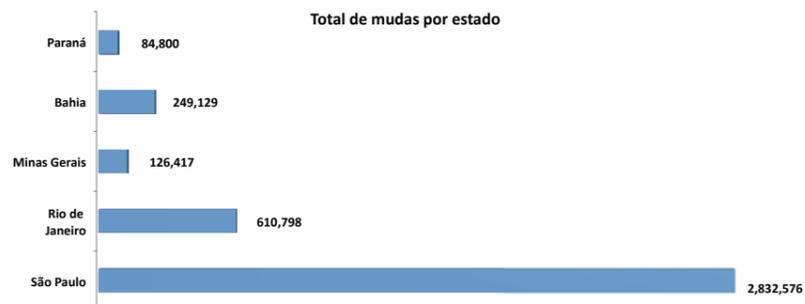
Estágio dos Plantios



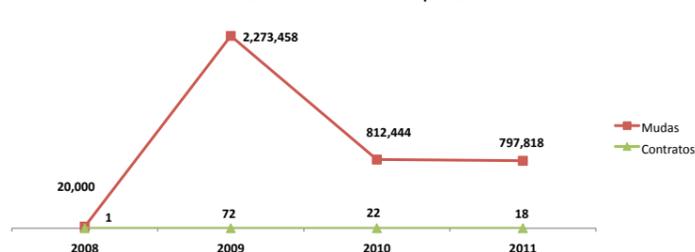
Percentual da situação das mudas



Total de mudas por estado



Total de mudas e contratos por ano



\* O programa Florestas do Futuro plantou 3.908.720 mudas desde seu início em junho/2004 até dezembro/2011.

ORIGENS DOS RECURSOS	REALIZADO												
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011					
CONTRIBUIÇÕES DE FILIADOS	2.956	3.066	5.842	5.635	4.948	6.895	7.943	12.548					
MATERIAL PROMOCIONAL	31	10	10	18	78	111	227	147					
EVENTOS/CAMPANHAS/EMPRESAS	4.764	8.827	10.981	7.451	5.287	6.229	7.064	10.576					
RECURSOS VINCULADOS(PROJETOS)	2.608	3.198	2.476	6.281	7.494	6.659	4.739	5.756					
RECEITAS FINANCEIRAS SOS	253	800	991	1.112	671	2.025	1.649	2.266					
<b>TOTAIS</b>	<b>10.613</b>	<b>15.901</b>	<b>20.300</b>	<b>20.497</b>	<b>18.477</b>	<b>21.919</b>	<b>21.622</b>	<b>31.293</b>					
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>					
DESPS. C/ PESSOAL	737	1.332	2.010	2.440	2.320	2.055	2.320	2.397					
DESPS. C/SERVIÇOS/MANUT.	272	1.062	374	389	715	266	341	413					
DESPS. GERAIS *	1.058	1.568	1.716	2.040	1.592	2.398	2.096	2.607					
PRODUTOS,CAMPANHAS E EVENTOS	1.464	3.470	2.216	1.889	1.984	2.569	4.091	4.568					
APLICAÇÕES EM PROJETOS	4.068	4.426	6.002	6.086	9.910	13.454	10.822	11.524					
TOTAL DE APLICAÇÕES	7.598	11.858	12.318	12.845	16.520	20.742	19.670	21.509					
<b>SALDO-APLICAÇÃO POSTERIOR</b>	<b>3.014</b>	<b>4.043</b>	<b>7.982</b>	<b>7.652</b>	<b>1.957</b>	<b>1.177</b>	<b>1.952</b>	<b>9.784</b>					
Percentual de aplicação das receitas em projetos	52%	50%	40%	39%	64%	73%	69%	51%					
Relação entre as aplicações em projetos e as despesas totais	54%	37%	49%	47%	60%	65%	55%	54%					
<b>Ano</b>	<b>2000</b>	<b>2002</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>			
<b>Filiados</b>	43.900	96.560	98.000	103.000	170.000	200.000	200.000	200.000	270.000	360.000			
<b>Ano</b>												<b>Projetos</b>	
2006												25	9
2007												27	14
2008												26	32
2009												23	27
2010												25	30
2011												20	30

matriz: 31 sendo 12 institucionais 19 projetos  
 itu: 16  
 14 cef, 1 click, 1 aprende MA

# >> Demonstrações Financeiras

**Edital 1**

Total de Mudanças	300000														
Valor Total	R\$ 600,000.00														
Disponível para Operação	R\$ 96,306.41														

**Totalizações de Projetos por Estágio**

	Proposto	Selecionado	Aprovado	Em andamento	Em manutenção 6 meses	Em manutenção 1 ano	Em manutenção 3 anos	Concluído	Cancelado	Substituído	TOTAL
Total de Projetos	0	0	0	0	31	0	0	0	0	1	32
Mudanças Contratadas	0	0	0	0	300,006	0	0	0	0	17,000	317,006

**Distribuição dos Valores**

	%	Meta	Previsão	Realizado
Viveirista	45	270,000.00	<u>75,001.44</u>	<u>195,003.86</u>
Proprietário de Terra	24.5	147,000.00	<u>113,354.50</u>	<u>0</u>
Operação	18	108,000.00	<u>108,000.00</u>	<u>11,693.59</u>
Fundo do Programa	2	12,000.00	<u>12,000.00</u>	<u>12,000.00</u>
Gestão do Programa	10.5	63,000.00	<u>63,000.00</u>	<u>63,000.00</u>
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>600,000.00</b>	<b>371,355.94</b>	<b>281,697.45</b>

**Edital 2**

Total de Mudanças	212570														
Valor Total	R\$ 425,140.00														
Disponível para Operação	R\$ 71,579.62														

**Totalizações de Projetos por Estágio**

	Proposto	Selecionado	Aprovado	Em andamento	Em manutenção 6 meses	Em manutenção 1 ano	Em manutenção 3 anos	Concluído	Cancelado	Substituído	TOTAL
Total de Projetos	0	0	1	6	7	0	0	0	2	1	17
Mudanças Contratadas	0	0	5,435	136,788	70,347	0	0	0	10,870	5,435	228,875

**Distribuição dos Valores**

	%	Meta	Previsão	Realizado
Viveirista	45	191,313.00	<u>114,022.26</u>	<u>72,399.26</u>
Proprietário de Terra	24.5	104,159.30	<u>62,071.39</u>	<u>0</u>
Operação	18	76,525.20	<u>76,525.20</u>	<u>4,945.58</u>
Fundo do Programa	2	8,502.80	<u>8,502.80</u>	<u>8,502.80</u>
Gestão do Programa	10.5	44,639.70	<u>44,639.70</u>	<u>44,639.70</u>
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>425,140.00</b>	<b>305,761.35</b>	<b>130,487.34</b>

**Edital 3**

Total de Mudanças	278739														
Valor Total	R\$ 557,478.00														
Disponível para Operação	R\$ 99,108.78														

**Totalizações de Projetos por Estágio**

	Proposto	Selecionado	Aprovado	Em andamento	Em manutenção 6 meses	Em manutenção 1 ano	Em manutenção 3 anos	Concluído	Cancelado	Substituído	TOTAL
Total de Projetos	0	0	1	19	12	0	0	0	1	0	33
Mudanças Contratadas	0	0	5,000	113,522	137,813	0	0	0	5,000	0	261,335

**Distribuição dos Valores**

	%	Meta	Previsão	Realizado
Viveirista	45	250,865.10	<u>146,651.55</u>	<u>79,549.94</u>
Proprietário de Terra	24.5	136,582.11	<u>110,264.02</u>	<u>0</u>
Operação	18	100,346.04	<u>100,346.04</u>	<u>1,237.26</u>
Fundo do Programa	2	11,149.56	<u>11,149.56</u>	<u>11,149.56</u>
Gestão do Programa	10.5	58,535.19	<u>58,535.19</u>	<u>58,535.19</u>
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>557,478.00</b>	<b>426,946.36</b>	<b>150,471.95</b>

**Edital 3.1**

Total de Mudanças	705541														
Valor Total	R\$ 1,411,082.00														
Disponível para Operação	R\$ 253,994.76														

**Totalizações de Projetos por Estágio**

	Proposto	Selecionado	Aprovado	Em andamento	Em manutenção 6 meses	Em manutenção 1 ano	Em manutenção 3 anos	Concluído	Cancelado	Substituído	TOTAL
Total de Projetos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mudanças Contratadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**Distribuição dos Valores**

	%	Meta	Previsão	Realizado
Viveirista	45	634,986.90	<u>0</u>	<u>0</u>
Proprietário de Terra	24.5	345,715.09	<u>0</u>	<u>0</u>
Operação	18	253,994.76	<u>253,994.76</u>	<u>0</u>
Fundo do Programa	2	28,221.64	<u>28,221.64</u>	<u>28,221.64</u>
Gestão do Programa	10.5	148,163.61	<u>148,163.61</u>	<u>148,163.61</u>
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>1,411,082.00</b>	<b>430,380.01</b>	<b>176,385.25</b>



[www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br)